

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2024**

**Rio Branco – Acre
2024**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2024**

**Relatório Anual de Gestão do Exercício
de 2024, elaborado de acordo com a
Resolução TCE/AC nº 087/2013 e
Instrução Normativa CGM nº 021/2024.**

**Rio Branco – Acre
2024**

Sebastião Bocalom

Prefeito do Município de Rio Branco

Eracides Caetano de Souza

Secretário Municipal de Agropecuária

Fábio de Oliveira França

Diretor de Gestão

Nathan de Almeida Costa

Chefe da Divisão Financeira

Francisco Gleison Lopes Aguiar

Diretor de Apoio à Agricultura Familiar

Carlos Mendes da Silva

Diretor de Ramais

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO	5
3. DEMONSTRATIVOS	8
3.1 EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DO ORÇAMENTO	8
3.2 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES.....	14
3.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	18
3.3.1 Receitas.....	18
3.3.2 Despesas.....	18
4. ÁREAS OPERACIONAIS DA SECRETARIA.....	20
4.1 DIRETORIA DE GESTÃO.....	20
4.1.1 Divisão Financeira	20
4.1.2 Divisão de Gestão de Pessoas.....	20
4.1.3 Divisão de Material e Patrimônio	21
4.1.4 Divisão de Licitações, Contratos e Convênios:.....	22
4.2 DIRETORIA DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR	26
4.2.1 Departamento de Apoio à Produção – DAP	26
4.2.1.1 Programa e ações realizados pelo DAP	26
4.2.2 Departamento de Mecanização Agrícola.....	41
4.2.3 Departamento de Sistema de Abastecimento e Comercialização da Produção – DSACP	52
4.2.3.1 Mercados Municipais: Manutenção e Caracterização.....	52
4.2.3.2 Situação Geral dos Mercados Municipais.....	57
4.2.3.3 Núcleo do Ceasa	64
4.3 DIRETORIA DE RAMAIS	75
4.3.1 Das competências	76
4.3.2 Serviços de terraplanagem nos ramais	76
4.3.3 Construção e recuperação de pontes nos ramais	78
4.3.4 Implementação de linhas de bueiro nos ramais.....	79
5. CONCLUSÃO	82

1. INTRODUÇÃO

No presente Relatório de Gestão estão descritas as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO, de acordo com a Resolução do Tribunal de Contas do Estado do Acre - TCE/AC nº 087/2013 e Instrução Normativa da CGM nº 001 de 08 de Dezembro de 2022, ficando o presente relatório dividido em sete tópicos, Introdução, Visão Geral, Planejamento e Orçamento, Áreas Especiais da Gestão, Outras Informações Relevantes da Gestão, Resultados e Conclusões, Anexos e Apêndices (este sem ocorrências).

Até dezembro de 2018 a SAFRA era constituída por 3 (três) Departamentos: Departamento de Produção, Departamento de Comercialização e Departamento de Ramais. Contudo, a partir da Lei Complementar Nº 54 de 07 de dezembro de 2018, a Secretaria passou a integrar as seguintes diretorias: Diretoria de Apoio à Agricultura Familiar, Diretoria de Apoio a Economia Solidária e Diretoria de Apoio ao Desenvolvimento Econômico.

Em janeiro de 2022, foi criada a Lei Complementar nº132, que alterou o nome da secretaria, passando a ser chamada de Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO, também foi retirada do organograma da secretaria duas diretorias (Diretoria de Apoio a Economia Solidária e Diretoria de Apoio ao Desenvolvimento Econômico), sendo acrescentada a Diretoria de Ramais.

Apesar das limitações impostas pela pandemia ocasionada pela Covid-19, a Secretaria se empenhou no cumprimento de sua missão para alcançar os objetivos traçados e cumprir as metas definidas. Para tal, utilizou-se do **Planejamento Estratégico**, instrumento decisivo para a governança, por direcionar e implementar o aprimoramento dos processos de trabalho, otimizando resultados e execução das ações.

As ações exercidas pela SEAGRO, por meio de suas diretorias, foram arroladas nas orientações e diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual do Município para o Quadriênio 2022-2025 e dá outras providências”.

Para o ano de 2022 a secretaria contava com um orçamento programado de R\$ 8.350.000,00 (oito milhões trezentos e cinquenta mil reais), sendo atualizado para R\$ 10.758.749,00 (dez milhões setecentos e cinquenta e oito mil setecentos e quarenta e nove reais). O valor empenhado foi de R\$ 6.782.086,83 (seis milhões setecentos e oitenta e dois mil oitenta e seis reais e oitenta e três centavos) e o valor pago foi de R\$ 6.613.528,38 (seis milhões seiscentos e treze mil quinhentos e vinte e oito reais e trinta e oito centavos). Foram empenhados R\$ 351.707,40 (trezentos e cinquenta e um mil setecentos e sete reais e quarenta centavos) em convênios. Estes valores serão integrados ao Processo de Prestação de Contas referente ao exercício de 2022 da Prefeitura Municipal de Rio Branco.

Para o ano de 2023 a secretaria contava com um orçamento programado de R\$ 58.431.013,00 (cinquenta e oito milhões, quatrocentos e trinta e um mil e treze reais), sendo atualizado para R\$ 69.427.013,00 (sessenta e nove milhões, quatrocentos e vinte e sete mil e treze reais). O valor empenhado foi de R\$ 59.162.455,36 (cinquenta e nove milhões, cento e sessenta e dois mil,

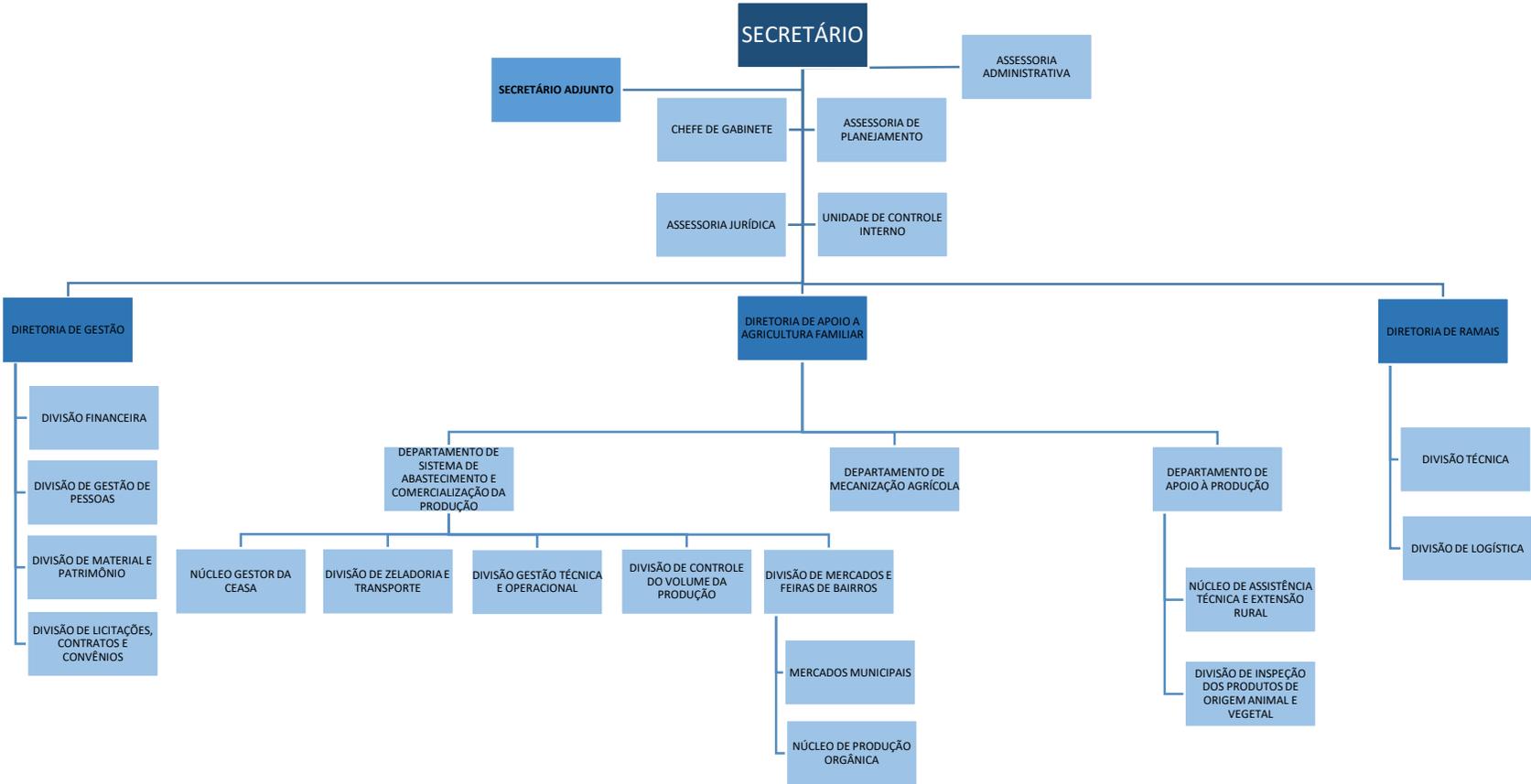
quatrocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e seis centavos) e o valor pago foi de R\$ 50.674.544,27 (cinquenta milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e vinte e sete centavos). Foram empenhados R\$ 1.865.690,50 (um milhão, oitocentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e noventa reais e cinquenta centavos) em convênios. Estes valores serão integrados ao Processo de Prestação de Contas referente ao exercício de 2023 da Prefeitura Municipal de Rio Branco.

2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO

Quadro 1 – Identificação do Órgão

Denominação completa: Secretaria Municipal de Agropecuária - SEAGRO	
Denominação/Abreviatura: SEAGRO	
Código LOA: 014	
Telefones/Fax de contato:	3225 - 2110
E-mail: safra@riobranco.ac.gov.br	
Endereço Postal: Estrada AC 90, Rodovia Transacreaana –Floresta Sul, nº2.003-CEP: 69.912-290	
Normas relacionadas ao Órgão	
Lei Municipal Nº 1.551, de 08 de novembro de 2005, alterada pela Lei Municipal Nº 1.733 de 23 de dezembro de 2008 e Lei Municipal Complementar Nº 54 de 07 de dezembro de 2018.	
Decreto Municipal Nº 040 de 16 de janeiro de 2019, alterado pelo Decreto Municipal Nº 951 de 02 de maio de 2019.	
Lei Complementar nº132 de 25 de janeiro de 2022.	
Unidades vinculadas	
Código na LOA	Nome
0101	Lote de terra rural, com edificação da Central de Abastecimento de Rio Branco Acre - CEASA (10,7940 ha)
0101	Centro de Difusão Tecnológica - CDT
0101	Galpão das Bananas
0101	Mercado Elias Mansour
0101	Mercado Álvaro Rocha (Bosque)
0101	Mercado Velho (Praça da Bandeira)
0101	Centro Comercial Eduardo Pinho (Mercado do Rui Lino)
0101	Central de Abastecimento Francisco de Assis Marinheiro (Mercado da Estação)
0101	Mercado Municipal José Júlio Saldanha (Mercado do XV)
0101	Centro Comercial Flávio de Barros Pimentel (Mercado da Seis de Agosto).
0101	Centro Comercial Aziz Abucater (Camelódromo).
0101	Mercado Municipal Luiz Galvez (Mercado da Sobral)
0101	Mercado Municipal Beatriz Lúcio Braña (Manoel Julião)
0101	Mercado Municipal Jorge Tavares Bezerra (Benfica)

Figura 1- Organograma da SEAGRO



A Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO, possui como estrutura organizacional básica, a seguinte composição:

- I - Secretário:
 - a) Chefia de Gabinete;
 - b) Assessoria Administrativa;
 - c) Assessoria Jurídica;
 - d) Assessoria de Planejamento;
 - e) Unidade de Controle Interno;

- II - Secretário Adjunto:

- III - Diretoria de Gestão:
 - a) Divisão Financeira;
 - b) Divisão de Gestão de Pessoas;
 - c) Divisão de Material e Patrimônio;
 - d) Divisão de Licitações, Contratos e Convênios.

- IV - Diretoria de Apoio à Agricultura Familiar:
 - a) Departamento de Sistema de Abastecimento e Comercialização da Produção:
 - 1. Núcleo da CEASA;
 - 2. Divisão de Zeladoria e Transporte;
 - 3. Divisão de Gestão Técnica e Operacional;
 - 4. Divisão de Controle do Volume da Produção;
 - 5. Divisão de Mercados e Feiras de Bairros:
 - 5.1. Núcleo de Mercados Municipais;
 - 5.2. Núcleo de Produção Orgânica;
 - b) Departamento de Apoio à Produção:
 - 1. Núcleo de Assistência Técnica e Extensão Rural.
 - 2. Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal e Vegetal
 - c) Departamento de Mecanização Agrícola

- V - Diretoria de Ramais:
 - Divisão Técnica;
 - Divisão Logística;

Os setores que compõem a estrutura básica da SEAGRO estão distribuídos e se relaciona conforme as vinculações constantes no Organograma, (Figura 1) deste relatório, estabelecidas pelo Decreto nº 104 de 08 de fevereiro de 2022, que “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO”.

3. DEMONSTRATIVOS

3.1 EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DO ORÇAMENTO

Quadro 2 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código na LOA: 0101					
Denominação do Programa: Produção Agrícola e Pecuária					
Objetivo: Promover a agricultura familiar e pecuária para benefício da produção em Rio Branco					
Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO					
DESEMPENHO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO DE 2024					
Valor Total		Investimento		Manutenção	
LOA	Empenhado (b)	LOA	Empenhado (b)	LOA	Empenhado (b)
29.980.013,00	9.495.114,21	18.250.004,00	2.457.554,90	11.730.009,00	7.037.559,31
MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES					
Indicador	Fonte	Índice mais recente (a)	Desejado ao final do PPA (b)	Índice atual (c)	% Realização (c-a)*(100/(b-a))
Participação dos estabelecimentos rurais na agricultura familiar nas culturas e na pecuária	SEAGRO	15,54	38,56	15,54	-
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2024					
Dotação Atualizada	Despesa			Restos a Pagar	
	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
19.028.353,34	9.495.114,21	8.911.414,21	8.911.414,21	-	583.700,00

Fonte: DF/SEAGRO (2024)

Quadro 3 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código na LOA: 0102					
Denominação do Programa: Fomento a comercialização da Produção Rural					
Objetivo: Promover a comercialização da produção rural, por meio de apoio institucional, parcerias externas e inovação					
Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO					
DESEMPENHO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO DE 2024					
Valor Total		Investimento		Manutenção	
LOA	Empenhado (b)	LOA	Empenhado (b)	LOA	Empenhado (b)
1.600.007,00	1.519.839,83	1.550.002,00	-	50.005,00	1.519.839,83
MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES					
Indicador	Fonte	Índice mais recente (a)	Desejado ao final do PPA (b)	Índice atual (c)	% Realização (c-a)*(100/(b-a))
Capacitação de feirantes da agricultura familiar na comercialização de produtos agropecuários	SEAGRO	0,00	15,60	0,00	-
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2024					
Dotação Atualizada	Despesa			Restos a Pagar	
	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.519.845,83	1.519.839,83	1.519.839,83	1.519.839,83	-	-

Fonte: DF/SEAGRO (2024)

Quadro 4 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código na LOA: 0103					
Denominação do Programa: Fomento à Produção de Grãos					
Objetivo: Desenvolver a política de produção graneleira no município de Rio Branco					
Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO					
DESEMPENHO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO DE 2024					
Valor Total		Investimento		Manutenção	
LOA	Empenhado (b)	LOA	Empenhado (b)	LOA	Empenhado (b)
4.520.006,00	6.601.109,91	520.003,00	4.790.461,91	4.000.003,00	1.810.648,00
MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES					
Indicador	Fonte	Índice mais recente (a)	Desejado ao final do PPA (b)	Índice atual (c)	% Realização (c-a)*(100/(b-a))
Rendimento médio das culturas graníferas no município de Rio Branco	IBGE	2,65	3,98	2,65	-
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2024					
Dotação Atualizada	Despesa			Restos a Pagar	
	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.601.114,91	6.601.109,91	4.833.909,01	4.833.909,01	-	1.767.200,90

Fonte: DF/SEAGRO (2024)

Quadro 5 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código na LOA: 0301					
Denominação do Programa: Modernização da Infraestrutura e de Equipamentos Públicos					
Objetivo: Modernizar o município de Rio Branco com infraestrutura e equipamentos públicos que ofereçam qualidade de vida e acessibilidade, assegurando o bem-estar da população.					
Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO					
DESEMPENHO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO DE 2024					
Valor Total		Investimento		Manutenção	
LOA	Empenhado (b)	LOA	Empenhado (b)	LOA	Empenhado (b)
10.950.002,00	24.608.807,74	2,00	-	10.950.000,00	24.608.807,74
MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES					
Indicador	Fonte	Índice mais recente (a)	Desejado ao final do PPA (b)	Índice atual (c)	% Realização (c-a)*(100/(b-a))
-	-	-	-	-	-
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2024					
Dotação Atualizada	Despesa			Restos a Pagar	
	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.481.353,20	24.608.807,74	24.608.807,74	24.608.807,74	-	-

Fonte: DF/SEAGRO (2024)

Quadro 6 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código na LOA: 0404					
Denominação do Programa: Gestão Administrativa					
Objetivo: Prover os órgãos municipais dos meios administrativos para a gestão de seus programas					
Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO					
DESEMPENHO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO DE 2024					
Valor Total		Investimento		Manutenção	
LOA	Empenhado (b)	LOA	Empenhado (b)	LOA	Empenhado (b)
15.979.984,00	15.925.374,90	100.001,00	-	15.879.983,00	15.925.374,90
MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES					
Indicador	Fonte	Índice mais recente (a)	Desejado ao final do PPA (b)	Índice atual (c)	% Realização (c-a)*(100/(b-a))
-	-	-	-	-	-
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2024					
Dotação Atualizada	Despesa			Restos a Pagar	
	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
16.107.799,15	15.925.374,90	15.913.506,16	15.913.506,16	-	11.868,74

Fonte: DF/SEAGRO (2024)

Quadro 7 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Código na LOA: 0603					
Denominação do Programa: Prevenção e Controle de Desastres					
Objetivo: Fortalecer as ações de Defesa Civil para benefício da população no município de Rio Branco					
Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO					
DESEMPENHO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO DE 2024					
Valor Total		Investimento		Manutenção	
LOA	Empenhado (b)	LOA	Empenhado (b)	LOA	Empenhado (b)
1.100.001,00	3.187.500,00	-	-	1.100.001,00	3.187.500,00
MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES					
Indicador	Fonte	Índice mais recente (a)	Desejado ao final do PPA (b)	Índice atual (c)	% Realização (c-a)*(100/(b-a))
-	-	-	-	-	-
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2024					
Dotação Atualizada	Despesa			Restos a Pagar	
	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.200.001,00	3.187.500,00	3.187.500,00	3.187.500,00	-	-

Fonte: DF/SEAGRO (2024)

3.2 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES

Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2024

Apresenta-se a seguir os Demonstrativos da Execução Física e Financeira das Ações dos Programas que integram a Secretaria.

Quadro 8 – Demonstrativo da Execução Física e Financeira das Ações

Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO									
Programa: Produção Agrícola e Pecuária							Código LOA: 0101		
Ação	Produto (un)	Meta Física 2024			Dotação (R\$)		Despesa 2024 (R\$)		
		Prevista (a)	Realizada Acumulada (b)	%(b*100)/a	Inicial	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
Apoio à infraestrutura Viária de Transporte e Logística da Produção	Famílias atendidas	480	150	31,25%	10.000.003,00	5.796.251,31	5.796.249,31	5.796.249,31	5.796.249,31
Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Agricultura Familiar	Unidade Familiar de Produção Rural	300	40	13,33%	4.700.001,00	2.545.106,03	627.635,03	43.935,03	43.935,03
Incentivo à Comercialização de Produtos Rurais	Áreas Mecanizadas	2250	261	11,6%	5.020.003,00	3.447.702,00	1.146.699,00	1.146.699,00	1.146.699,00
Incentivo à Produção da Agricultura Familiar	Famílias atendidas	360	24	6,66%	6.050.004,00	5.712.077,00	1.834.770,00	1.834.770,00	1.834.770,00
Fortalecimento da Mecanização Agrícola	Áreas mecanizadas	2250	1.882	83,64%	2.530.002,00	1.501.157,00	63.700,87	63.700,87	63.700,87

Programa Municipal de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar em Rio Branco	Unidade Familiar de Produção Rural	300	22	7,33%	1.030.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fortalecimento do Programa de Assistência Técnica rural para Pecuária Leiteira (ATER)	Famílias atendidas	360	623	173%	600.000,00	26.060,00	26.060,00	26.060,00	26.060,00
Associação de Produtores e Produtoras Rurais do Ramal Quinoa	Famílias atendidas	1	0	-	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação de Produtores Rurais Unidos para vencer	Famílias atendidas	1	0	-	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: DF/SEAGRO (2024)

Quadro 9 – Demonstrativo da Execução Física e Financeira das Ações

Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO									
Programa: fomento a Comercialização da Produção Rural							Código LOA: 0102		
Ação	Produto (un)	Meta Física 2024			Dotação (R\$)		Despesa 2024 (R\$)		
		Prevista (a)	Realizada Acumulada (b)	%(b*100)/a	Inicial	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
Fortalecimento das Feiras Populares	Feirantes Capacitados	70	30	42,85%	100.001,00	19.839,83	19.838,83	19.838,83	19.838,83
Manutenção e Reparos dos Mercados Municipais	Mercados Revitalizados	4	6	150%	1.000.003,00	1.500.003,00	1.500.001,00	1.500.001,00	1.500.001,00
Manutenção e Reparo da Ceasa	Mercado Revitalizado	1	1	100%	500.003,00	3,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DF/SEAGRO (2024)

Quadro 10 – Demonstrativo da Execução Física e Financeira das Ações

Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO									
Programa: Fomento à Produção de Grãos							Código LOA: 0103		
Ação	Produto (un)	Meta Física 2024			Dotação (R\$)		Despesa 2024 (R\$)		
		Prevista (a)	Realizada Acumulada (b)	%(b*100)/a	Inicial	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
Programa de Produção de grãos	Unidade atendidas	150	56	37,33%	4.000.003,00	6.601.111,91	6.601.109,91	4.833.909,01	4.833.909,01
Ampliação da área de grãos implantada no município de Rio Branco	Famílias atendidas	150	15	10%	520.003,00	3,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: DF/SEAGRO (2024)

Quadro 11 – Demonstrativo da Execução Física e Financeira das Ações

Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO									
Programa: Modernização da infraestrutura e de Equipamentos Públicos							Código LOA: 0301		
Ação	Produto (un)	Meta Física 2024			Dotação (R\$)		Despesa 2024 (R\$)		
		Prevista (a)	Realizada Acumulada (b)	%(b*100)/a	Inicial	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
Recuperação e Manutenção de Ramais	Ramais Melhorados (quilômetros)	1.500	600	-	10.950.002,00	25.481.353,20	24.608.807,74	24.608.807,74	24.608.807,74

Fonte: DF/SEAGRO (2024)

Quadro 12 – Demonstrativo da Execução Física e Financeira das Ações

Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Gestão Administrativa - SMGA									
Programa: Gestão Administrativa							Código LOA: 0404		
Ação	Produto (un)	Meta Física 2024			Dotação (R\$)		Despesa 2024 (R\$)		
		Prevista (a)	Realizada Acumulada (b)	%(b*100)/a	Inicial	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
Manutenção da Secretaria Municipal de Agricultura Familiar e de Desenvolvimento Econômico	Manutenção Realizada (Unidade)	-	-	-	15.979.984,00	16.107.799,15	15.925.374,90	15.913.506,16	15.913.506,16

FONTE: DF/SEAGRO/2024

Quadro 13 – Demonstrativo da Execução Física e Financeira das Ações

Órgão Responsável: Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMDEC									
Programa: Prevenção e controle de Desastres							Código LOA: 0603		
Ação	Produto (un)	Meta Física 2024			Dotação (R\$)		Despesa 2024 (R\$)		
		Prevista (a)	Realizada Acumulada (b)	%(b*100)/a	Inicial	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
Programa Defesa Civil na Comunidade	Programa Realizado	-	-	-	1.100.001,00	3.200.001,00	3.187.500,00	3.187.500,00	3.187.500,00

Fonte: DF/SEAGRO (2024)

3.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

3.3.1 Receitas

A Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO não registra recebimento de receitas, isto é, não tem receita própria, uma vez que a arrecadação dos espaços públicos é vinculada diretamente ao Tesouro Municipal, sendo, portanto, de responsabilidade da Secretaria de Finanças do Município.

3.3.2 Despesas

A seguir, apresenta-se as despesas empenhadas no exercício 2024, relativas ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, conforme as respectivas naturezas e grupos de despesas.

Quadro 14 - Programação das Despesas Correntes

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas Correntes					
		Pessoal e Encargos Sociais		Juros e Encargos da Dívida		Outras Despesas Correntes	
		Fixada	Executada	Fixada	Executada	Fixada	Executada
Dotação Inicial LOA						43.710.001,00	54.089.729,78
Créditos	Suplementares					41.594.129,68	-
	Especiais					-	-
	Extraordinários					-	-
	Cancelados					29.679.446,19	-
Outras Operações						-	-
Total						55.624.684,49	54.089.729,78

Fonte: DF/SEAGRO (2024)

As Despesas Correntes compreendem as atividades de custeio da Secretaria, como gastos com pessoal e outras despesas. O orçamento da SEAGRO, destinado às despesas correntes envolve as despesas com aquisição de bens de consumo, serviços de terceira pessoa física e jurídica, contribuições, obrigações tributárias, indenizações dentre outras. Essas despesas tiveram um orçamento fixado para o exercício 2024 no valor de R\$ 43.710.001,00 (quarenta e três milhões, setecentos e dez mil, e um reais), conforme demonstra o Quadro 14.

Quadro 15 - Programação das Despesas de Capital

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas de Capital					
		Investimentos		Inversões Financeiras		Amortização da Dívida	
		Fixada	Executada	Fixada	Executa	Fixada	Executada
Dotação Inicial LOA		20.420.012,00	7.248.016,81				
Créditos	Suplementares	8.273.890,31	-				
	Especiais	-	-				
	Extraordinários	-	-				
	Cancelados	12.380.119,37	-				
Outras Operações		-	-				
Total		16.313.782,94	7.248.016,81				

Fonte: DF/SEAGRO (2024)

As Despesas de Capital compreendem os investimentos, as inversões financeiras e as amortizações das dívidas. Em 2024 foi fixado um total de R\$ 20.420.012,00 (vinte milhões quatrocentos e vinte mil, e doze reais), para as despesas com investimentos da SEAGRO, dos quais foram executados R\$ 7.248.016,81 (sete milhões duzentos e quarenta e oito mil, dezesseis reais e oitenta e um centavos) para a aquisição de equipamentos e Material permanente.

Quadro 16 - Despesa Total do Órgão

Especificação	Despesa (R\$)	
	Empenhada	Paga
Modalidade de Licitação (I)	45.224.789,66	43.444.550,02
Convite	-	-
Tomada de Preços	15.565,03	15.565,03
Concorrência	5.390.415,31	3.623.214,41
Pregão	39.818.809,32	39.805.770,58
Registro de Preços	-	-
Regime Diferenciado de Contratação	-	-
Adesão a Registro de Preços	-	-
Chamamento Público	-	-
Contratações Diretas (II)	13.019.719,28	13.019.719,28
Dispensa em razão do valor	12.008.139,28	12.008.139,28
Dispensa	-	-
Inexigibilidade	1.011.580,00	1.011.580,00
Credenciamento	-	-
Diárias (III)	2.275,13	2.275,13
Convênios de Despesas (IV)	1.544.075,87	961.545,87
Outras Despesas (V)	1.546.886,65	1.546.886,65

Despesa Total do Órgão (VI = I+...+V)	61.337.746,59	58.974.976,95

Fonte: DF/SEAGRO (2024)

A Secretaria Municipal de Agropecuária, no exercício financeiro de 2024, empenhou um total de R\$ 61.337.746,59 (sessenta e um milhões, trezentos e trinta e sete mil, setecentos e quarenta e seis reais e cinquenta e nove centavos), para realização das ações programadas, dos quais foram pagos R\$ 58.974.976,95 (cinquenta e oito milhões, novecentos e setenta e quatro mil, novecentos e setenta e seis reais e noventa e cinco centavos), ficando um total de R\$ 2.362.769,64 (dois milhões, trezentos e sessenta e dois mil, setecentos e sessenta e nove reais e sessenta e quatro centavos), inscritos em restos a pagar, a serem executados em 2025.

A SEAGRO conseguiu executar as ações previstas dentro dos limites orçamentários estabelecidos pela gestão, apesar de algumas restrições e da necessidade de reprogramação de determinadas ações. O exercício financeiro foi concluído em conformidade com a legislação, garantindo a manutenção e execução das ações programadas para 2024.

4 ÁREAS OPERACIONAIS DA SECRETARIA

As áreas operacionais da SEAGRO estão organizadas em três (03) diretorias, ambas de extrema importância para o desenvolvimento das atividades da secretaria, são elas: Diretoria de Gestão, Diretoria de Apoio à Agricultura Familiar e Diretoria de Ramais:

4.1 DIRETORIA DE GESTÃO

A Diretoria de Gestão é a unidade responsável pelo apoio administrativo, financeiro e operacional ao Secretário e às demais unidades da SEAGRO. Com atuação específica, realiza trabalhos que envolvem: Licitações e contratos, Convênios, Adesões e Dispensa de licitações. Para desenvolver suas atribuições conta com as seguintes divisões:

4.1.1 Divisão Financeira

Unidade responsável pela programação dos desembolsos dos recursos e pela execução orçamentária e financeira, além de registrar e fiscalizar atos de natureza contábil, em conformidade com os compromissos e recursos disponibilizados, de acordo com a legislação vigente.

4.1.2 Divisão de Gestão de Pessoas

Setor responsável por todo processo de acolhimento, orientação, acompanhamento e gestão da vida funcional dos servidores e estagiários da Secretaria, um verdadeiro setor de recursos humanos. Ao longo do ano de 2024, esta divisão atendeu 72 servidores efetivos e 83 cargos em comissão. Alguns atendimentos ocorreram presencialmente na repartição e outros por telefone, haja vista alguns interessados terem residência distante da SEAGRO. As demandas atendidas incluem:

- a) Orientação da vida funcional e fornecimento de informações aos servidores;
- b) Acompanhamento de frequência dos servidores e encaminhamento destas informações para a Secretaria Municipal de Gestão Administrativa (SMGA) através do boletim de Frequência;
- c) Conferência da folha de pagamento, com vistas a evitar possíveis equívocos;
- d) Controle e planejamento de férias dos servidores;
- e) Emissão de contracheques e fornecimento de demais informações referentes aos rendimentos dos servidores, inclusive as necessárias à declaração de imposto de renda;
- f) Controle da atualização cadastral dos servidores, realizada todos os anos no seu respectivo mês de aniversário;
- g) Encaminhamento para a Junta Médica dos servidores impossibilitados de trabalhar devido a problemas de saúde;
- h) Acompanhamento dos registros de ponto eletrônico dos servidores, quando aplicável, bem como das suas justificativas de pendências;
- i) Elaboração das folhas de ponto físicas para os servidores que ficam impossibilitados de fazer uso do ponto eletrônico devido à natureza do seu trabalho (devidamente justificados);
- j) Abertura de processos referentes a requerimentos dos servidores, tais como licença prêmio, afastamento por interesse particular, entre outros;
- k) Encaminhamento mensal de planilhas das verbas transitórias dos servidores para serem pagas pela SMGA;
- l) Orientação acerca dos trâmites da aposentadoria municipal para os servidores interessados.

4.1.3 Divisão de Material e Patrimônio

Setor responsável por coordenar o controle de materiais e bens patrimoniais de responsabilidade das unidades da SEAGRO, bem como administrar o patrimônio mobiliário, imobiliário, equipamentos e maquinários, zelar por sua preservação e conservação, adotar as providências necessárias à regularidade dominial dos bens e seus tombamentos, além de inseri-los no Web Público, entre outras funções.

As atividades desenvolvidas e os resultados alcançados em 2024 incluem:

1) Inventário Patrimonial Anual:

- Realização de inventário físico de todos os bens móveis e imóveis sob gestão, assegurando conformidade com os registros no Sistema Web Público;
- Atualização dos bens patrimoniais cadastrados, incluindo a inclusão e baixa de itens inservíveis ou obsoletos.

2) Tombamento de bens

- Identificação e tombamento de novos bens adquiridos em 2024;
- Etiquetagem de bens para facilitar a rastreabilidade e controle em futuras vistorias.

3) Baixa e Destinação de Bens Inservíveis

- Foi elaborada uma estratégia de planejamento, em conjunto com a Diretoria de Gestão, para ser executada em 2025. O objetivo é realizar a avaliação técnica e o descarte sustentável de equipamentos e materiais considerados inservíveis ou obsoletos, em conformidade com os procedimentos legais vigentes.

4) Eficiência no Controle Patrimonial

- Aumento da precisão nos registros de bens no Web Público, reduzindo divergências em auditorias externas.

5) Melhoria no Atendimento Interno

- Redução do tempo médio para suprir as solicitações de materiais às unidades administrativas.

6) Sustentabilidade e Redução de Desperdício

- Descarte correto de bens inservíveis e ajuste nas políticas de aquisição para evitar o acúmulo de materiais sem uso.

7) Engajamento dos Servidores

- Melhora na adesão ao uso do Web Público e maior comprometimento com a preservação dos bens públicos.

Pode-se observar, portanto, que as ações realizadas pela Divisão de Material e Patrimônio em 2024 resultaram em avanços significativos na gestão patrimonial e no controle de estoques. A divisão fortaleceu sua contribuição para a transparência e eficiência na administração pública, garantindo que os recursos disponíveis fossem utilizados de forma responsável e sustentável.

4.1.4 Divisão de Licitações, Contratos e Convênios:

Trata-se do setor responsável pela realização, coordenação e acompanhamento das aquisições, provenientes de contratos realizados entre a Prefeitura Municipal de Rio Branco, por meio da SEAGRO, e a iniciativa privada. As aquisições são realizadas por meio de adesões à Ata de Registro de Preço, Licitações e Contratações Diretas.

Em 2024, foram realizadas aquisições de materiais de consumo e equipamentos por meio de recursos próprios (recursos do município) e recursos do governo federal, através da celebração de convênios e emendas parlamentares, tanto diretas quanto indiretas. Os contratos executados por meio dos convênios foram firmados após a liberação do ministério ao qual a emenda foi destinada.

Durante o período de estiagem, a Secretaria, em parceria com defesa civil, realiza a contratação de empresa especializada em transporte de água potável, por meio de carro-pipa próprio para consumo humano, a fim de abastecer as 31 (trinta e uma) comunidades rurais que sofrem com a seca severa

Quadro 17 - Contratos vigentes da SEAGRO referentes ao exercício de 2024

CONTRATOS VIGENTES								
NÚMERO	TIPO	OBJETO	FONTE	VIGÊNCIA		VALOR R\$		
				INÍCIO	TÉRMINO	CONTRATADO	ADITIVO	TOTAL
01130003/2024	CONCORRÊNCIA	Construção de três Galpões para armazenamento de insumos e equipamento, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO	RECURSOS PRÓPRIOS	25/04/24	25/08/24	R\$ 4.790.461,91	-	R\$ 4.790.461,91
01130008/2024	ADESÃO A ATA SRP Nº 023/2023 - Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária do Acre – DERACRE	Contratação de empresa para “fornecimento de gás acondicionado em botijas de 13 KG; (GÁS DE COZINHA); comercial e granel para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO e os Mercados Municipais.	RECURSOS PRÓPRIOS	01/04/24	31/12/24	R\$ 23.970,00	-	R\$ 23.970,00
01130002/2024	ADESÃO A ATA SRP Nº 132/2023 - Secretária Municipal de Saúde	Fornecimento de material de consumo (água mineral em garrafão, vasilhame com água, galão para água de 20 L, visando atender às necessidades desta Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO e os Mercados Municipais.	RECURSOS PRÓPRIOS	13/08/24	31/12/24	R\$ 30.800,00	-	R\$ 30.800,00
01130013/2024	ADESÃO A ATA SRP Nº 007/2024 - Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SEINFRA.	Contratação de empresa para a prestação de serviços comuns de engenharia de forma continuada, por demanda, para execução de reformas de pouca relevância material, serviços de adequação, adaptação, reparação ou revitalização, que consistam de atividades simples, típicas de intervenções isoladas, que possam ser objetivamente definidas conforme especificações usuais no mercado e preços da tabela SINAPI	RECURSOS PRÓPRIOS	11/09/24	11/09/25	R\$ 1.500.000,00	-	R\$ 1.500.000,00
01130006/2024	PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 029/2024	Aquisição de ventiladores de parede com instalação para atender as necessidades dos mercados Municipais e da Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO	RECURSOS PRÓPRIOS	24/07/24	31/12/24	R\$ 107.520,00	-	R\$ 107.520,00

TERMO DE FOMENTO Nº. 51/2024	TERMO DE FOMENTO Nº. 51/2024	Contratação da empresa para o "1º Festival da Macaxeira" para atender as necessidades dos produtores rurais do Município de Rio Branco Acre.	RECURSOS PRÓPRIOS	05/06/24	31/12/24	R\$ 1.200.000,00	R\$ 15.250,00	R\$ 1.215.250,00
01130016/2024	ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº003 /2024	Aquisição de Fertilizantes para atender as demandas a serem realizadas através da Diretoria de Apoio à Agricultura Familiar da Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO	RECURSOS PRÓPRIOS	27/08/2024	27/08/2025	R\$ 1.810.648,00	-	R\$ 1.810.648,00
01130014/2024	Dispensa de Licitação nº 007/2024	Contratação de empresa especializada para o fornecimento de refeições preparadas tipo marmiteix: almoço, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO.	RECURSOS PRÓPRIOS	01/10/24	31/12/24	R\$ 50.000,00	-	R\$ 50.000,00
01130009/2024	Dispensa de Licitação 05/2024	O objeto do presente contrato é a aquisição de gêneros alimentícios (café e açúcar) para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Agropecuária - SEAGRO.	RECURSOS PRÓPRIOS	16/07/24	31/12/24	R\$ 16.150,00	-	R\$ 16.150,00
01130017/2024	Dispensa de Licitação nº 004/2024	O objeto do presente contrato é Aquisição de material e insumos para o programa municipal de pecuária de leite em 2024	RECURSOS PRÓPRIOS	04/10/24	31/12/24	R\$ 26.060,00	-	R\$ 26.060,00
01130005/2024	Dispensa de Licitação nº 03/2024	Confecção e instalação de um reservatório cilíndrico de 25mil litros, com revestimento interno anticorrosivo e com escada e guarda corpo, cuja especificações constam no Termo de Referência e faz parte deste contrato.	RECURSOS PRÓPRIOS	23/07/24	31/12/24	R\$ 42.458,00	-	R\$ 42.458,00
01130002/2024	Dispensa de Licitação nº 001/2024	Contratação de Empresa que visa a Consultoria para organização no evento da XIII Feira do Peixe e Agricultura Familiar da Semana Santa	RECURSOS PRÓPRIOS	27/03/24	31/12/24	R\$ 4.039,93	-	R\$ 4.039,93
01130007/2024	Licitação	Aquisição de Material Permanente (LINHA DE PROCESSAMENTO DE LEITE DE SOJA (VACA MÊCANICA) CAPACIDADE DE PRODUÇÃO 500 LITROS/HORA), para implantação da Indústria de Produção de Leite de Soja no Município de Rio Branco – Acre	RECURSOS PRÓPRIOS	02/08/24	31/12/24	R\$ 512.000,00	-	R\$ 512.000,00

01130012/2024	Dispensa de Licitação nº 06/2024	Contratação de emergencial empresa para o fornecimento de água potável, própria para consumo humano, obedecendo à portaria do MS Nº 2.914, de 12-12-2011, transportada em caminhão pipa, a fim de atender as necessidades das famílias que residem nas comunidades rurais e periurbanas localizadas no Cinturão Verde de Rio Branco e entorno, as quais não dispõem de rede de abastecimento de água potável durante o período de estiagem (seca).	RECURSOS PRÓPRIOS	03/09/24	12/12/24	R\$ 2.550.000,00	R\$ 637.500,00	R\$ 3.187.500,00
						R\$ 12.664.107,84	R\$ 652.750,00	R\$ 13.316.857,84

Fonte: SEAGRO (2024)

Quadro 18 – Convênios vigentes da SEAGRO referentes ao exercício de 2024

CONVÊNIOS VIGENTES										
NÚMERO	TIPO	OBJETO	FONTE	VIGÊNCIA		ADITIVO DE PRAZO		VALOR (R\$)		
				INÍCIO	TÉRMINO	INÍCIO	TÉRMINO	CONTRATADO	ADITIVO	SALDO
822345/2015 - MINISTERIO DA SAUDE - FUNASA	Tomada de Preço nº 013/2021 contrato nº 01130010/2022	Contratação de empresa de engenharia para execução dos serviços de melhorias sanitárias domiciliares no município de Rio Branco - Acre.	CONVÊNIO	15/02/22	15/06/22	10/10/24	07/02/25	R\$ 1.059.660,99	R\$ 214.202,42	R\$ 845.458,57
890845/2019 - MAPA	Tomada de Preço nº 016/2021 contrato nº 01130023/2022	Contratação de empresa de engenharia para a execução dos serviços de Construção de Casas de Farinha, no município de Rio Branco – Acre	CONVÊNIO	13/06/21	12/10/22	12/10/24	12/02/25	R\$ 501.176,89	-	R\$ 501.176,89
956473/2024 - MINISTERIO DA DEFESA	Adesão a ATA SRP nº 23/2023 do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos Contrato nº 01130011/2024	Aquisição de 01 caminhão a diesel, com carroceria basculantes de 10 m3 tração 6x2. Inclui telemetria. Pintura Branca.	CONVÊNIO	29/08/24	29/08/25	-	-	R\$ 583.700,00	-	R\$ 583.700,00

Fonte: SEAGRO (2024)

4.2 DIRETORIA DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR

A Diretoria de Apoio à Produção Familiar – DAAF da Secretária Municipal de Agropecuária – SEAGRO é constituída por três departamentos, os quais possuem composição e atribuições próprias, mas ao mesmo tempo inter-relacionadas entre si, voltadas a apoiar o processo produtivo e a comercialização dos produtos gerados pelos agricultores de base familiar do município de Rio Branco e suas organizações associativas. Neste trabalho, as informações das atividades de cada departamento são de responsabilidade deste.

I. O Departamento de Apoio à Produção – DAP desempenha o planejamento e as atividades técnicas e serviços nas áreas agrícolas, com a finalidade de potencializar as ações produtivas nas localidades situadas no entorno e na zona rural do Município: Cinturão Verde, Pólos Agroflorestais, Ribeirinhos e Comunidades com Organizações Associativas de produtores rurais que possuem aptidão agrícola.

II. O Departamento de Mecanização Agrícola – DMA é responsável pela execução dos serviços de preparo mecanizado dos solos agricultáveis, onde realiza os serviços de limpeza, gradagem (pesada e leve) e calagem, que corresponde a incorporação de calcário agrícola ao solo.

III. O Departamento de Sistema de Abastecimento e Comercialização da Produção – DSACP é responsável pelo transporte, escoamento e apoio na comercialização da produção agrícola de base familiar, por meio dos mercados municipais e feiras livres de bairros do Município.

4.2.1 Departamento de Apoio à Produção – DAP

4.2.1.1 Programa e ações realizados pelo DAP

O Departamento de Apoio à Produção – DAP, no desempenho das atividades de sua competência, adota metodologia de atendimento às comunidades rurais e periurbanas, seguindo o planejamento da equipe técnica responsável pela demanda, alinhando-se ao planejamento interno e externo (comunidades rurais), bem como considerando o tipo de atividade ou prática agrícola desenvolvida.

Os programas municipais desenvolvidos pelo DAP têm como foco o processo produtivo, do preparo do solo à colheita, seguindo os Programas de Apoio e Fomento:

- I. Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER);
- II. Programa Municipal de Mecanização Agrícola (PMMA);
- III. Programa Municipal de Cultivo Protegido (PMCP);

- IV. Programa Municipal de Aquisição de Alimentos (PAA Municipal);
- V. Sistema de Inspeção Municipal (SIM);
- VI. Programa Municipal de Pecuária Leiteira (PMPL);
- VII. Programa Municipal de Produção de Grãos (PMPG);

Outros programas em fase inicial de implantação/execução, ainda não consolidados, são:

- a) Programa Municipal de Agricultura Orgânica (PMAO);
- b) Programa Municipal de Fruticultura Tropical (PMFT).

Todos esses programas se destacam pelo envolvimento direto do Poder Público, por meio da Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO, e da população beneficiária desses programas, e constituem um conjunto mais amplo, o Programa Municipal de Desenvolvimento da Agropecuária (PMDA).

4.1.1.1.1 Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

A prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) consiste na orientação sobre informações relativas aos sistemas produtivos e educação informal continuada aos produtores rurais. É uma atividade transversal aos programas de desenvolvimento da agropecuária municipal, e requer um quadro suficiente de técnicos em ciências agrárias capacitados para desempenho de suas funções.

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) é um serviço que deve oferecer apoio a famílias rurais para melhorar a qualidade de vida e a renda, que visa:

- a) Aprimorar hábitos e atitudes familiares;
- b) Promover o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais;
- c) Melhorar as práticas agrícolas;
- d) Qualificar o acesso das políticas públicas.

A ATER da SEAGRO tem como finalidade essencial o bom atendimento aos agricultores familiares, que praticam a agricultura como atividade principal.

Os serviços oferecidos pela ATER incluem:

- a) Orientação técnica;
- b) Treinamento;
- c) Suporte na implementação de tecnologias e práticas inovadoras;
- d) Suporte administrativo e gerencial; e principalmente,
- e) Promover a inclusão social da população rural mais carente.

Para prestação de ATER existem diferentes metodologias:

- a) Visita técnica;
- b) Curso;
- c) Reunião;
- d) Palestra;

- e) Workshop;
- f) Contato (Telefônicos, WhatsApp);
- g) Oficina;
- h) Congresso, etc.

No ano de 2024, após a contratação efetiva de um engenheiro agrônomo e quatro técnicos em agropecuária, a partir de 28 de junho, o DAP passou a contar, no quadro técnico efetivo, com 05 (cinco) engenheiros agrônomos, 01 (um) engenheiro florestal, 01 (um) geógrafo e 7 (sete) técnicos em agropecuária para que fossem desenvolvidas todas as atividades técnicas, por meio das metodologias acima citadas, além de um técnico em agropecuária, que dá suporte às questões fundiárias, em parceria com Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA SR 14).

A equipe Técnica do DAP, coordenada pelo Engenheiro Agrônomo Manoel Marcos Matias, realizou o levantamento da demanda de produtores rurais e suas organizações associativas, por meio de informações do Sistema Portal RBDoc e dados de campo dos técnicos responsáveis pela cultura do café, para implantação e ampliação de áreas de cafeicultura no Município, e constatou que 65 produtores pretendiam implantar ou ampliar a área da cultura do café em suas respectivas propriedades rurais (Quadro 01). Com base nessas informações, a Diretoria de Apoio à Agricultura Familiar – DAAF, como setor demandante, junto à Diretoria de Gestão da SEAGRO, realizou todo o processo administrativo para licitação de mudas clonais e fertilizantes minerais para o referido intento. No entanto, as mudas não foram adquiridas e cedidas ao público, tornando-se uma demanda reprimida, a ser sanada no ano de 2025.

O DAP em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, utilizou visitas técnicas para 41 produtores, com média de cinco visitas técnicas por ano por produtor na prestação de ATER, realizando durante o ano de 2024, 205 visitas de ATER, nas quais se constatou que, dentre os principais problemas que dificultam o desenvolvimento da cultura do café em Rio Branco, a necessidade de irrigação é o fator de risco preponderante, seguido de problemas fitossanitários, nos quais destacando-se as infestações de ácaro vermelho (*Oligonychus ilicis*) praga que ataca as folhas do cafeeiro, causando severos danos a esta cultura. Durante as visitas técnicas, cujos produtores rurais são beneficiários do fomento de mudas clonais de café e também de outros programas municipais, constatou-se que, desses, em torno de 40% (17 produtores beneficiários), têm condições de ampliar as áreas de cafeicultura, em pelo menos mais 1,0 ha (um hectare), segundo o Técnico em Agropecuária José Maia Santos, lotado no DAP, responsável pela ATER para esta cultura.

Nas comunidades ribeirinhas, onde se cultiva a mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) para produção de derivados e consumo in natura, em 2024, um surto da praga da mandioca, denominada Mandarová (*Erinnyis ello*), infestou de forma bastante agressiva os mandiocais. A SEAGRO, por meio do DAP/DAAF, executou algumas palestras para identificação e controle desta praga, junto aos produtores de mandioca das comunidades ao longo do ramal

do Belo Jardim, na BR 364, km 7,0. No entanto, estas ações foram paliativas, visto que a maioria dos produtores rurais de base familiar do Município não conhece os hábitos desta praga, bem como de outras pragas e doenças de culturas agrícolas, dificultando seu controle preventivo.

Dentre as dificuldades encontradas para prestação de ATER se destacam:

1. Deficiência na logística de transporte das equipes técnicas de campo;
 2. Indefinição da coordenação do Núcleo de ATER, constante no Organograma da SEAGRO, para definição de critérios, planejamento e gerenciamento e avaliação periódica das ações de campo;
 3. Capacitação técnica das equipes de campo nas áreas prioritárias;
 4. A inexistência de um sistema eletrônico (digital) unificado para registro das ações e atividades de campo, contendo o que se faz e para quem;
- e,
5. Incompatibilidade de carga horária oficial, com as demandas do corpo técnico de campo, visto que, geralmente, 6:00 horas diárias de serviço, em comunidades rurais, o rendimento (a eficácia e a eficiência) destas ações ficam comprometidas.

Quadro 19 – Demanda requerida de mudas de café clonal para implantação e ampliação de área cultivada: ano 2024

Nº	Demanda de cafeicultura para 2024	Área (ha)	Mudas + 5%	Endereço	Representante
1	Ampliação de área confirmada	17,00	59.494	Produtores beneficiários em 2023	Beneficiário contemplado e apto
2	Associação de Produtores Rurais Unidos Venceremos	9,00	31.497	Rodovia Estadual AC 40, km 18, ramal do Moreira, km 04	Marinete
3	Associação Fé em Deus	6,00	20.998	AC 90, km 14, P.A. Barro Alto.	Rosalina
4	Associação do ramal Quinoá	4,00	13.999	Ramal quinoá, km 01, P.A. Nova Baixa Verde	Nonato
5	Associação do ramal Cachoeira	5,00	17.498	AC 90, km 55, ramal cachoeira, km 11	Afonso
6	Associação do ramal Liberdade	1,00	3.500	AC 90, km 62, ramal Liberdade, km 2	Frank
7	Grupo Estrela da Manhã	5,00	17.498	Ramal Três Palhetas, km 12, P.A. Moreno Maia	Maria José
8	Requerimentos individuais	18,00	62.994	Extrato do Sistema Portal RBDoc	Requerentes individuais
Total		65,00	227.477		

Fonte: Departamento de Apoio à Produção: DAP/DAAF/SEAGRO (2024)

Quanto a correção e fertilidade de solo foram feitas orientações e recomendações de calagem e adubação para as principais culturas produzidas no âmbito municipal, conforme eram realizadas as cessões de insumos agrícolas aos produtores rurais e suas organizações associativas.

Neste contexto, foram realizadas, para fins de orientações técnicas referentes à utilização de insumos agrícolas, 981 (novecentas e oitenta e uma) abordagens a produtores rurais de base familiar, destacando-se:

- a) Rodovia Federal BR 317: P.A. Nova Baixa Verde, ramal Quinoá;
- b) Rodovia Federal BR 364 (Belo Jardim, Liberdade e Catuaba);

- c) Rodovia Estadual AC 10: Ramal Santa Clara e trechos ao longo da AC 10; Estrada do Quixadá e adjacências: Quixadá, P.A. Boa Água, P.A. Colibri e ramal Limoeiro;
- d) Rodovia Estadual AC 90 (Estrada Transacreana): P.A. Carão, Polo Wilson Pinheiro, Polo Dom Joaquim, P.A. Figueira, P.A. Moreno Maia, P.A. Barro Alto e comunidade Bom Jesus do Agua Preta e Vila Verde; Ramal Liberdade; Ramal Jarinal; Ramal Beija Flor, Ramal Olho D'água;
- e) Rodovia Estadual AC 40: P.A. e Polo Benfica, Vila Santa Maria, Vila Acre, APA do Amapá e Adjacências;
- f) Estrada do Barro Vermelho; e,
- g) Cinturão Verde e vazios Urbanos de Rio Branco.

Nestas abordagens, foram realizadas palestras e orientações individuais, inclusive para feirantes de bairro, sobre controle de pragas e doenças, adubação, calagem, e planejamento para que produtores desenvolvessem a introdução de inovações tecnológicas com foco na produção grãos, mandioca, fruticultura, pecuária de leite e hortaliças (Quadro 20).

Quadro 20 – Comunidades e organizações associativas de produtores rurais assistidos com ATER do Programa Municipal de Desenvolvimento da Agropecuária da SEAGRO desenvolvido pelo DAP/DAAF

Comunidades assistidas com ATER	Produtores assistidos com ATER		Cessão de Calcário e Fertilizantes	
	Cadastros em reuniões	Orientações em reuniões e visitas técnicas por produtor	Cadastros em reuniões	Orientações em reuniões e visitas técnicas por comunidade
Vila Verde	73	3	73	219
Bom Sucesso	27	3	27	81
Jarinal	33	2	33	66
Castanheira	33	4	33	132
Liberdade	26	2	26	52
Outras comunidades	431	1	431	431
	623	15	623	981

Fonte: Departamento de Apoio à Produção: DAP/DAAF/SEAGRO (2024)

Quanto ao levantamento de informações e apoio da Equipe Técnica do DAP para mitigação de sinistros e para preenchimento do Relatório de Avaliação de Danos (AVADAN) requerido pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, ocorreram duas situações distintas.

Em 2024, o nível do rio Acre, em Rio Branco, iniciou sua elevação de cota em 21 de fevereiro, quando a cota estava em 8,34m, ultrapassando a cota de transbordamento dois dias depois, em 23 de fevereiro, e registrando a segunda maior cota histórica em 6 de março de 2024, com o nível de 17,91m.

Neste contexto, parte da equipe Técnica do DAP foi designada a prestar apoio às ações da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil no tocante a realizar as diligências e medidas cabíveis à situação de sinistro, levantar informações para servir de base para o Município avaliar a necessidade de decretar situação de calamidade pública, a fim de efetivar as medidas cabíveis em apoio às famílias atingidas e buscar recursos federais para fomentar o setor afetado pelo sinistro ambiental.

Com base nas informações de lideranças rurais e produtores rurais atingidos, estimou-se um total de 1.481 famílias rurais atingidas e perdas da produção agropecuária superior a R\$ 43.616.600,00 (quarenta e três milhões, seiscentos e dezesseis mil, seiscentos reais) em perdas na agricultura, sendo que, o cultivo da mandioca, principal cultura de base familiar cultivada no município de Rio Branco, representou 65,5% das perdas totais, seguida da cultura da banana com perdas correspondendo a 23,3% das perdas totais, e prejuízos de R\$ 5.141.500,00 (cinco milhões, cento e quarenta e um mil, seiscentos reais) para a piscicultura, com perdas de peixes, próximo do ponto de comercialização e alevinos para reposição de estoque.

Em outro extremo, nos meses de setembro e outubro, uma combinação de temperaturas elevadas e precipitação abaixo da média confirmou a previsão climática do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, em um cenário climático preocupante, com impactos em diversos setores, incluindo o agropecuário, resultando em um período de seca prolongada.

Para mitigação dos efeitos negativos da seca junto a população rural do Município, mais uma vez, parte da equipe Técnica do DAP foi designada a prestar apoio às ações da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil no tocante a realizar as diligências e medidas cabíveis à situação de sinistro, levantar informações para servir de base para o Município avaliar a necessidade de efetuar , para efetivar as medidas cabíveis em apoio às famílias atingidas e buscar recurso para fomentar o setor afetado pelo sinistro ambiental, houve a necessidade da aquisição e distribuição de água potável, para 29 (vinte e nove) comunidades ou localidades, acompanhadas pela Defesa Civil Municipal de Rio Branco com dois abastecimentos/atendimentos semanais, para a quantidade de 30 milhões de litros de água, a serem distribuídos ao longo do período seco (estiagem). Fato este que foi realizado com contratados de locação de caminhões-pipa para distribuição de água potável, atendendo as comunidades abaixo:

1. Polo Agroflorestal Custódio Freire;
2. Comunidade Ribeirinha da Estrada do Panorama;
3. Comunidade do Adalto Frota;
4. Ramal Santos Dumond;
5. Polo Agroflorestal Nilson Josué;
6. Vila Manoel Marques (Transacreana km 17);
7. Comunidade do Joca Transacreana km 02;
8. Ramal Ecológico (Transacreana km 19);
9. Comunidade do Alberto (Transacreana km 47);
10. Vila Marizal (Transacreana km 27);
11. Vila Verde (Transacreana km 58);
12. Vila Liberdade BR-364;
13. Comunidade Aquiles Peret;
14. Comunidade Jarbas Passarinho;
15. Comunidade do km 03 (Transacreana);
16. Ramal do Curica km 07 (Transacreana);
17. Ramal do Kairala km 21 (Transacreana);
18. Comunidade Judia e Maria Paiva de Moura, etc.

No período, também foi dada continuidade aos serviços de assistência técnica às comunidades rurais assistidas, desenvolvendo as seguintes atividades:

- a) Amostragem de solos nas propriedades que receberam calcário e fertilizantes minerais;
- b) Acompanhamento da pecuária leiteira;
- c) Planejamento e orientações de preparo do solo (mecanização – arado e niveladora, e, incorporação de calcário);
- d) Entrega e distribuição de calcário e fertilizantes nas áreas de produção de grãos, mandioca, frutas e hortaliças;
- e) Cessão de micro tratores para preparo de pequenas áreas (primordialmente hortícolas);
- f) Georreferenciamento das áreas preparadas com mecanização agrícola para o plantio; e
- g) Organização e coordenação do Programa de Aquisição de Alimento Municipal-PAA pelo Grupo Gestor do Programa de Aquisição de Alimento Municipal (GGPAA) incluindo o lançamento e execução do edital de chamada pública.

4.1.1.1.2 Programa municipal de Mecanização Agrícola (PMMA)

O DAP efetuou a organização e roteiro do processo de mecanização agrícola em 24 comunidades rurais de Rio Branco, por meio de visitas técnicas junto aos produtores rurais de base familiar, para identificar áreas passíveis de mecanização, e após o preparo do solo foi efetuado o georreferenciamento das áreas mecanizadas para contabilização quantitativa do serviço prestado.

No entanto, a grande quantidade de demanda do Departamento e a deficiência logística de transporte para que os técnicos deslocassem-se ao campo, o incremento das áreas mecanizadas e dos serviços prestados (calagem e incorporação de calcário agrícola), além das demandas de outros programas de desenvolvimento da agricultura local bem como situações eventuais, como os sinistros climáticos, impediram o acompanhamento completo do processo de mecanização agrícola desenvolvido pelo Departamento de Mecanização Agrícola – DMA

Amostragem e análises de solo: A Equipe Técnica do DAP em 2024 efetuou amostragens de solo em 53 propriedades para análises do material. As análises de solo foram realizadas em parceria com EMBRAPA/AC em seu Laboratório de Solos, cujos resultados foram interpretados pelos técnicos do DAP, para recomendações de correção da acidez (calagem) e fertilização do solo (adubação mineral).

Para o Cálculo da Necessidade de Calagem (NC), no estado do Acre, a EMBRAPA recomenda o cálculo da Necessidade de Calagem (NC) pelo Método da Saturação por Bases, dada pela seguinte equação: $NC = CTC \times (V2 - V1) / PRNT$, cuja interpretação de resultados e as devidas recomendações são realizadas pela Equipe Técnica.

Conforme as informações do Departamento de Mecanização Agrícola – DMA, foi realizado o preparo do solo de 1.747,40ha de solo com tratores administrados pelo próprio DMA e 166,80ha com tratores da SEAGRO cedidos às organizações de produtores rurais, totalizando em 2024 a realização do preparo de 1.914,20ha de solos para 1.235 produtores rurais do Município.

Quadro 21 – Áreas mecanizadas (ha) em 2024 ao longo dos vários eixos, e outras comunidades com apoio da SEAGRO, por culturas pretendidas pelos produtores beneficiários

Cultura	BR 364 sentido Porto Velho	BR 364 sentido Cruzeiro do Sul	BR 317 sentido Boca do Acre	AC 90 (Estrada Transacreama)	P.A. Moreno Maia: AC 90 Estrada Transacreama	AC 40 (Estrada do Quinari)	AC 10 (Estrada de Porto Acre)	Tratores cedidos	Área total (ha)	Área total (%)
Cultura não definida	1,00	-	-	94,80	-	26,80	-	34,07	173,73	9,08
Abacaxi	-	-	-	5,00	-	-	-	-	5,64	0,29
Arroz	-	-	-	0,50	-	0,80	-	-	1,47	0,08
Abóbora e milho	0,50	-	-	-	-	-	-	-	0,56	0,03
Arroz e Mandioca	0,80	-	-	-	-	-	-	-	0,90	0,05
Banana	11,70	-	-	4,60	-	-	7,25	3,19	29,87	1,56
Café	3,50	-	-	11,80	3,10	5,40	7,30	-	35,05	1,83
Banana e mandioca	5,50	1,00	-	-	-	-	-	-	7,33	0,38
Feijão	-	10,40	-	2,80	1,80	-	-	-	16,91	0,88
Hortaliças	2,20	-	-	0,90	-	2,40	1,70	0,49	8,62	0,45
Mamão	0,40	-	-	1,00	-	-	0,50	-	2,14	0,11
Maracujá	-	-	-	1,80	-	-	-	-	2,03	0,11
Mandioca	290,60	5,50	-	125,95	68,85	24,30	88,45	18,04	699,13	36,54
Mandioca e melancia	-	-	-	-	6,05	-	-	-	6,82	0,36
Mandioca e milho (consórcio)	11,30	12,20	-	105,60	8,25	60,00	31,10	-	257,46	13,46
Milho	78,10	3,90	-	163,60	35,45	68,60	18,70	110,59	530,54	27,73
Milho e batata	-	2,60	-	-	-	-	-	-	2,93	0,15
Melancia	50,20	4,00	-	25,20	12,55	1,50	-	-	105,32	5,50
Melancia e abóbora	2,20	-	-	-	-	-	-	-	2,48	0,13
Melancia e milho	0,50	-	-	-	-	-	-	-	0,56	0,03
Melancia, banana e Mandioca	4,00	-	-	-	-	-	-	-	4,51	0,24
Pasto racionado	-	-	-	4,90	0,95	10,30	-	-	18,20	0,95
Urucum	1,00	-	-	-	-	-	-	-	1,13	0,06
Total	463,50	39,60	-	548,45	137,00	200,10	155,00	166,37	1.913,31	100,00
Beneficiários (Quant.)	330	19	385	383	61	95	113	44	1.430	
Área média por beneficiário	1,40	2,08	-	1,43	2,25	2,11	1,37	3,78	1,34	

Fonte: Departamento de Apoio à Produção: DAP/DAAF/SEAGRO (2024)

Georreferenciamento de áreas mecanizadas: Foram realizados o georreferenciamento e o mapeamento com utilização de GPS de áreas gradeadas, e por meio de sensoriamento remoto, com a utilização de imagens de satélite, para dimensionamento das superfícies gradeadas, para contabilização do montante, como também para definir os quantitativos de insumos (calcário e fertilizantes minerais) a serem disponibilizados aos produtores. No entanto, por questões impeditivas já mencionadas, quanto a operacionalidade, a Equipe Técnica do DAP não conseguiu atingir todas as propriedades rurais beneficiadas com o PMMA. E este levantamento amostral gerou uma disparidade na contabilização do montante, em relação à quantidade de área mecanizada registrada pelo Departamento de Mecanização Agrícola (DMA).

Tal disparidade pode ter, as seguintes causas:

- O registro de dados do DMA foi realizado pelos operadores de máquinas pesadas, em fichas de campo, podendo haver erros em função das peculiaridades de cada tipo de solo, declive de terreno e cobertura vegetal da área mecanizada, visto que a contagem é feita com base nas horas máquina trabalhadas;
- O cálculo de área mecanizada em função do tempo para realização do serviço pode não ser condizente com a realidade;
- Algumas máquinas (tratores agrícolas) tinham problemas de manutenção do horímetro;

- d) Alguns operadores de máquina com maior experiência desenvolvem o trabalho com maior eficiência que os menos experientes;
- e) Máquinas com diferentes potências desenvolvem rendimentos diferentes; e
- f) Incompatibilidade com a potência da máquina e o dimensionamento do implemento acoplado.

Para sanar tais disparidades é necessário que efetue as ações seguintes:

- a) A Equipe Técnica do DAP tenha as condições mínimas de efetuar as diligências de campo, para identificação das áreas a serem mecanizadas, em tempo hábil, para efetuar as avaliações, planejamento e acompanhamento da execução da mecanização do preparo do solo, bem como às demais práticas que requer a utilização de máquinas e implementos e georreferenciamento de áreas antes e depois do serviço prestado;
- b) O DMA deve cumprir com o planejamento do DAP, e durante o ano de 2024, isso não aconteceu.

Quadro 22 – Estimativas das áreas mecanizadas (ha) em 2024, quantidade de produtores beneficiários, tipo de serviço, horas máquina, combustível e custo de aquisição de combustível, ao longo dos eixos vários, e outras comunidades com apoio da SEAGRO, por culturas pretendidas

Eixo Viário	Produtores Beneficiários (Quant.)	Área Mecanizada (ha)	1º Corte		2º Corte		Total (1º e 2º Cortes)			
			Horas	Combustível (litro)	Horas	Combustível (litro)	Horas	Combustível (litro)	Custo com Combustível (R\$)	%
BR 364 (SENTIDO PVH)	380	533	1.068	10.681	350	3.497	1.418	14.178	101.938,09	31,30
BR 364 (SENTIDO CZS)	21	44	89	892	2	16	91	908	6.525,43	2,00
AC 90 - MORENO MAIA	71	142	285	2.834	19	19	304	2.853	20.514,08	6,30
AC 40 (SENTIDO QUINARI)	137	240	478	4.760	21	209	499	4.969	35.723,95	10,97
AC 90 - TRANSACREANA	461	649	1.295	12.937	355	3.550	1.650	16.487	118.540,09	36,40
AC 10 - ESTRADA PORTO ACRE	200	269	538	5.366	46	455	583	5.821	41.855,65	12,85
PERÍMETRO URBANO	2	5	8	82	-	-	8	82	593,10	0,18
TOTAL GERAL	1.272	1.882	3.761	37.552	792	7.746	4.552	45.298	325.690,39	100,00

Fonte: Departamento de Apoio à Produção: DAP/DAAF/SEAGRO (2024)

4.1.1.1.3 Programa municipal de Cultivo Protegido (PMCP)

No ano de 2023 foi efetuada a aquisição e a cessão de materiais e insumos, com recursos próprios da PMRB, para subsidiar os agricultores familiares produtores de hortaliças e feirantes das feiras de bairro e mercados, por meio de processo licitatório realizado no ano de 2022. Este material foi fracionado em conjuntos de materiais denominados pela SEAGRO como kit's hortas, para posterior entrega aos beneficiários (horticultores feirantes), que foi entregue ao respectivo público (Quadro 23).

Quadro 23 – Quantitativo absoluto e relativo de materiais e insumos do Programa Municipal de Cultivo Protegido adquirido com recursos próprios em 2023

Discriminação	Unidades	Quantidade		
		Total	Cedido	%
Tela de sombreamento	rolos de 100m	55,00	54,00	98,18
Caixa vazada	unidade	657,00	612,00	93,15
Filme plástico	rolos de 100m	110,00	104,70	95,18

Mangueira de 1" ou 3/4"	rolos de 100m	220,00	207,00	94,09
Caixa d'agua 1.000 Litros	unidade	219,00	213,00	97,26

Fonte: Departamento de Apoio à Produção: DAP/DAAF/SEAGRO (2023)

Parte deste material foi mantido em estoque, uma vez que, durante as entregas, constatou-se que alguns beneficiários já dispunham de parte do kit. Para evitar duplicidade desnecessária, o material que não era necessário ceder ficou à disposição de outros horticultores e de algumas atividades internas à SEAGRO, para sua utilização conforme o Quadro 24.

Quadro 24 – Quantitativo de materiais e insumos do Programa Municipal de Cultivo Protegido remanescente do ano de 2023, entregue em 2024

Discriminação	Unidade	Quantidade remanescente de 2023	
		Total	%
Tela de sobreamento	rolos de 100m	1,0	1,82
Caixa vazada	unidade	45,0	6,85
Lona plástica	rolos de 100m	5,3	4,82
Mangueira de 1" ou 3/4"	rolos de 100m	13,0	5,91
Caixa d'agua (1.000 L)	unidade	13,0	2,74

Fonte: Departamento de Apoio à Produção: DAP/DAAF/SEAGRO (2024)

Do material remanescente efetuou-se a utilização e distribuição conforme o Quadro 25.

Quadro 25 – Quantitativo de materiais e insumos do Programa Municipal de Cultivo Protegido remanescente do ano de 2023, entregue em 2024

Discriminação	Utilização
Tela de sobreamento	50m (meio rolo) foi utilizada em viveiro de mudas de café para aclimatação e 50m foi utilizada em casa de vegetação de hortaliças no Estande da SEAGRO na EXPOACRE 2024.
Caixa vazada	45 caixas vazadas foram utilizadas pela Equipe Técnica do DAP, no transporte de mudas de café clonal no período de janeiro a março de 2024, do viveiro credenciado até às propriedades rurais dos beneficiários.
Lona plástica	Três rolos (300m) para cobertura e proteção de das chuvas em material para aterro de pontos críticos, no pátio da SEAGRO, pela Diretoria de Ramais da SEAGRO, 50m foi utilizada em viveiro de mudas de café para aclimatação, 100m foi utilizada em casa de vegetação de hortaliças no Estande da SEAGRO na EXPOACRE 2024 e 80m distribuído aos horticultores.
Mangueira de 1" ou 3/4"	100m (um rolo) foi utilizada em viveiro de mudas de café para aclimatação, 300m foi utilizada em casa de vegetação de hortaliças e sistema de irrigação de unidsdes demonstrativas de café, arroz, milho, e pastagem rotacionada no Estande da SEAGRO na EXPOACRE 2024, e nove rolos distribuídos aos horticultores e organizações de produtores rurais.
Caixa d'agua (1.000 L)	Duas caixas foram decartadas, por apresentar cortes no fundo, sem

	possibilidade de conserto, três foram utilizadas na feira de peixes da semana Santa dos piscicultores da estrada do Panorama, duas foram utilizadas no em viveiro de mudas de café para aclimação, duas foram utilizadas em casa de vegetação de hortaliças no Estande da SEAGRO na EXPOACRE 2024 e quatro foram distribuídas aos horticultores e organizações de produtores rurais.
--	--

Fonte: Departamento de Apoio à Produção: DAP/DAAF/SEAGRO (2024)

4.1.1.1.4 Programa municipal de Aquisição de Alimentos (PAA Municipal)

O Programa Municipal de Aquisição de Alimentos (PAA Municipal) tem a participação de técnicos do DAP, como membros do Grupo Gestor, e estes coordenam as medidas e ações que delinham o seu bom funcionamento e execução.

A participação técnica diz respeito a:

- a) Organização do Grupo Gestor do PAA Municipal;
- b) Levantamento e divulgação de informações pertinentes;
- c) Elaboração da minuta do Termo de Referência, entre outras.

Após estas ações postas em prática, em colaboração com os demais membros do Grupo Gestor do PAA Municipal, funcionários da SASDH e Gabinete do Prefeito, as decisões são tomadas e encaminhadas para a Diretoria de Gestão da SEAGRO, que realiza os encaminhamentos para licitação, contratação e, posteriormente, as informações de entrega dos alimentos no Banco de Alimentos, efetuando o pagamento dos fornecedores.

Todas estas ações foram realizadas, no entanto, as aquisições não foram efetuadas.

4.1.1.1.5 Programa municipal de Produção de Grãos

O DAP realizou a entrega de calcário e fertilizantes minerais, além de efetuar orientações de plantio e tratamentos culturais para as culturas de café, milho, arroz e feijão. No entanto não tem o registro de áreas plantadas, pelo fato da mecanização agrícola não ter sido acompanhada pelo DAP em sua plenitude.

Os galpões de beneficiamento de grãos e armazenamento de insumos e oficina de máquinas e implementos agrícolas ainda não foram concluídos.

4.1.1.1.6 Programa municipal de Pecuária Leiteira (PMPL)

A pecuária leiteira é um dos eixos da produção agropecuária para pequenos produtores rurais apoiada pela SEAGRO, para tanto seria necessário que a PMRB por meio da SEAGRO firmasse um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) junto à Universidade Federal do Acre – UFAC, e com os próprios pecuaristas de leite.

Esta parceria vigorou e se deu continuidade ao processo de melhoria da produção de leite bovino no Município, realizando-se as ações:

1. Prestação de Assistência técnica e Extensão Rural (ATER) em 58 propriedades, com manejo nutricional, sanitário e vermifugação do rebanho e manejo do solo;
2. Entrega de insumos (calcário agrícola e fertilizantes minerais) para 38 produtores de leite;
3. Inseminação Artificial em tempo Fixo (IATF) em 258 vacas leiteiras em 18 propriedades rurais;

Estas ações foram precedidas pelo recadastramento e seleção de produtores de leite e foram executadas pelo DAP em parceria com a UFAC em 2024.

Os produtores de leite se mostraram interessados em dar continuidade ao melhoramento do rebanho e às demais inovações tecnológicas introduzidas.

4.1.1.1.7 Sistema de Inspeção Municipal - SIM

O Serviço de Inspeção Municipal, conhecido pela sigla S.I.M. vinculado ao Departamento de Apoio à Produção – DAP da SEAGRO é o responsável por assegurar a qualidade sanitária de produtos de origem animal comestíveis e não comestíveis destinados ao mercado interno municipal, transmitindo e garantindo segurança dos produtos sob sua fiscalização por meio do selo do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), tem como finalidade observar e fazer observar as normas sanitárias a fim de permitir que o cidadão possa adquirir alimentos de origem animal de qualidade e inócuos, zelando sempre pela saúde pública. Tem como principais atribuições:

- a) Realizar o registro sanitário dos estabelecimentos de produtos de origem animal e seus produtos;
- b) Inspeccionar e fiscalizar os estabelecimentos de produtos de origem animal e seus produtos;
- c) Aplicar sanções administrativas e ações legais a fim de fazer cumprir a legislação;
- d) Realizar ações de educação sanitária.

Com isso, o SIM promove benefícios como a oferta de alimento seguro, qualidade desde a matéria-prima, boas práticas de fabricação, oportunidade de legalização, desenvolvimento do comércio local e das agroindústrias familiares, aumento da arrecadação municipal, fixação da família no município, aumento da renda familiar, geração de empregos e preservação dos produtos tradicionais.

Atualmente fiscaliza os empreendimentos:

- a) Fábrica de Embutidos Wust (Agroindústria de carne em conserva);
- b) Abatedouro e Frigorífico Modelo (Abate de bovinos);
- c) Abatedouro Acre Vivo (Abate de suínos);
- d) Queijaria Tio João (Agroindústria de derivados do leite);
- e) Frigomarca (Entrepasto de carnes);
- f) Supermercado Mercalle (Entrepasto de carnes);
- g) Empresa A. Gois Lima (entrepasto de pescados);
- h) Casa Suíno Light (Criação e Abate de suínos);
- i) Empresa Tudo Bem (Apiário e Agroindústria de Mel de Abelha).

No ano de 2024 o Sistema de Inspeção Municipal – SIM acompanhou e fiscalizou, no município de Rio Branco (Quadro 08):

- a) A Fábrica de Embutidos Wust (Agroindústria de carne em conserva) teve a inspeção da produção de 7.835kg de embutidos, com 37,58% a mais que em 2023;
- b) O Entreposto Tudo de Bom teve a inspeção da produção e manipulação de 3.275kg de mel de abelha, com 4,30% a mais que em 2023;
- c) A Queijaria Tio João teve a inspeção da produção e manipulação de 29.070kg de queijo bovino, com redução da produção de 1,50% a em relação a 2023;
- d) O Entreposto de Carnes Frigomarca teve a inspeção da produção e manipulação de 14.230kg de carne bovina, com redução da produção de 28,49% a em relação a 2023;
- e) O Entreposto de carnes do Supermercado Mercalle teve a inspeção da manipulação de 28.945kg de carnes, com 9,52% a mais que em 2023;
- f) O Entreposto de Pescados A. Gois de Lima teve a inspeção da manipulação de 20.100kg de pescados, com redução da produção de 9,50% a em relação a 2023;
- g) Houve a inspeção da produção e manipulação de 3.275kg de mel de abelha, com 4,30% a mais que em 2023;

Estas informações, constantes nos Quadros abaixo, refletem diretamente, a evolução do rebanho municipal, bem como a disponibilidade de proteína animal proveniente da agropecuária de base familiar, à população urbana, e de forma indireta, os aspectos produtivos

A avaliação das principais causas de condenação de fígado bovino e suíno foi obtida dos dados, do movimento mensal de abate destes e as causas de condenação, no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2024 nos referidos estabelecimentos pelo Médico veterinário Eduardo Mitke, lotado na SEAGRO/PMRB, coordenados do SIM.

Durante esse período, dos 23.720 bovinos abatidos, os maiores percentuais de condenações são de rins, fígado, língua e pulmão, com destaque para o descarte de rins, superior a 1.500% (um mil e quinhentos por cento) em relação ao ano de 2023, e dos 753 suínos abatidos, e a prevalência de condenação é cabeça, seguida de rins e fígado, todas estas condenações, superiores a mais de 100% em relação a 2023.

Na avaliação das inspeções post mortem as principais patologias envolvidas nos descartes de vísceras de bovinos e suínos as principais condenações são:

1. Condenações de fígado: Talengectasia, Abscesso, Pericardite, Hidatidose, Esteatose e Congestão.
2. Condenações de Pulmão: Enfisema, Aspiração de sangue e Pleurite.
3. Condenações de Rins: Nefrite.
4. Condenações de Coração: Congestão e Pleurite.

5. Condenações Língua: Abscesso.
6. Condenações de carcaça: Contaminação e Contusões.

De forma geral, a produção de carne, aves e pescados diminuiu e a produção de mel de abelha e carne bovina, suína teve um aumento significativo.

Quadro 26 – Avaliação comparativa das inspeções do processamento de produção e manipulação de produtos de origem animal realizadas pelo Sistema de Inspeção Municipal (SIM) de Rio Branco, nos anos de 2023 e 2024

Agroindústria de alimentos	Produto inspecionado	2023	2024	% em relação a 2023
Fábrica de Embutidos Wust	Embutidos	5.695,00	7.835,00	137,58
Entrepasto Tudo de Bom	Mel de abelha	3.140,00	3.275,00	104,30
Queijaria Tio João	Queijo bovino	29.513,00	29.070,00	98,50
Entrepasto de Carnes Frigomarca	Carnes	19.900,00	14.230,00	71,51
Entrepasto de carnes do Supermercado Mercalle	Carnes	26.430,00	28.945,00	109,52
Entrepasto de Pescados A. Gois de Lima	Pescado	22.210,00	20.100,00	90,50
Abatedouro de Suínos Ligth	Embutidos de frango	1.670,00	1.410,00	84,43
	Embutidos de suíno	13.610,00	14.485,00	106,43
	Kit fejoada (pertences suínos)	375,00	475,00	126,67

Fonte: Adaptado de Relatório Anual de Gestão (RAG) 2023 e Sistema de Inspeção Municipal: DAP/DAAF/SEAGRO (2024)

Quadro 27 – Quantitativo de abates suínos e condenações de vísceras realizados pelo SIM em 2023

ABATEDOURO SUÍNOS ACRE VIVO 2023										
Mês	Animais abatidos			Condenações						
	M	F	Total	Fígado	Pulmão	Coração	Língua	Intestino	Cabeça	Carcaça
Janeiro	22	20	42	17	6	1	-	-	1	1
Fevereiro	17	14	31	14	7	4	-	-	-	-
Março	23	19	42	11	8	3	1	4	-	2
Abril	31	26	57	7	5	7	1	1	-	-
Maiο	41	22	63	19	4	2	-	--	-	-
Junho	34	25	59	12	8	1	1	-	-	-
Julho	27	31	58	16	6	9	-	1	-	1
Agosto	23	22	45	9	4	1	1	2	1	-
Setembro	19	21	40	7	3	2	-	-	-	-
Outubro	11	23	34	13	5	1	1	1	-	-
Novembro	23	32	55	22	11	4	-	-	-	-
Dezembro	31	44	75	29	14	6	3	3	-	-
Total	302	299	601	176	81	41	8	12	2	4
%	50,25	49,75	100,00	29,28	13,48	6,82	1,33	2,00	0,33	0,67

Fonte: Adaptado de Relatório Anual de Gestão (RAG) /DAP/DAAF/SEAGRO (2023)

Quadro 28 – Quantitativo de abates suíno e condenações de vísceras realizados pelo SIM em 2024

ABATEDOURO SUÍNOS ACRE VIVO 2024										
Mês	Animais abatidos			Condenações						
	M	F	Total	Fígado	Pulmão	Coração	Língua	Intestino	Cabeça	Carçaça
Janeiro	47	11	58	21	3	1	1	-	-	-
Fevereiro	49	17	66	17	5	2	2	-	1	-
Março	33	21	54	20	3	4	1	-	-	-
Abril	42	20	62	23	6	2	2	1	-	-
Maio	41	22	63	19	4	2	-	--	-	-
Junho	34	25	59	12	8	1	1	-	-	-
Julho	27	31	58	16	6	9	-	1	-	1
Agosto	23	23	46	9	4	1	1	2	1	-
Setembro	37	19	56	21	9	2	1	-	-	1
Outubro	32	21	53	11	7	1	2	-	-	-
Novembro	48	23	71	12	4	1	-	-	-	-
Dezembro	66	42	108	34	12	4	6	3	4	2
Total	479	275	754	215	71	30	17	7	6	4
%	63,53	36,47	100,00	28,51	9,42	3,98	2,25	0,93	0,80	0,53

Fonte: Sistema de Inspeção Municipal/DAP/DAAF/SEAGRO (2024)

Quadro 29 – Comparação do quantitativo de abates suínos e condenações de vísceras realizados pelo SIM nos anos de 2023 e 2024

ABATEDOURO SUÍNOS ACRE VIVO ANOS 2023 e 2024										
Ano	Animais abatidos			Condenações						
	M	F	Total	Fígado	Pulmão	Coração	Rins	Língua	Cabeça	Carçaça
2023	302	299	601	176	81	41	8	12	2	4
2024	479	275	754	215	71	30	17	7	6	4
% em relação a 2023	158,61	91,97	125,46	122,16	87,65	73,17	212,50		300,00	100,00

Fonte: Adaptado de Relatório Anual de Gestão (RAG) 2023 e Sistema de Inspeção Municipal: DAP/DAAF/SEAGRO (2024)

Quadro 30 – Quantitativo de abates bovinos e condenações de vísceras realizados pelo SIM em 2023

ABATEDOURO BOVINO MODELO 2023										
Mês	Animais abatidos			Condenações						
	M	F	Total	Fígado	Pulmão	Coração	Rins	Língua	Cabeça	Carçaça
Janeiro	231	1.391	29	11	12	71	4	-	-	-
Fevereiro	194	1.560	38	17	5	66	9	-	-	-
Março	265	1.290	31	14	7	56	12	-	1	-
Abril	167	1.410	23	19	12	72	8	-	-	1
Maio	295	1.797	27	13	9	64	4	-	-	-
Junho	235	1.356	34	17	11	52	2	-	-	-
Julho	154	1.460	36	15	7	41	3	-	-	-
Agosto	199	1.363	32	21	6	63	7	-	1	1
Setembro	133	1.388	41	19	9	61	9	-	-	-
Outubro	151	1.526	31	27	7	50	4	-	-	-
Novembro	227	1.586	51	41	6	47	2	-	-	-
Dezembro	202	2.014	75	77	4	52	2	-	1	-
Total	2.453	18.141	20.594	291	95	695	66	-	3	2
%	11,91	88,09	100,00	1,41	0,46	3,37	0,32	-	0,01	0,01

Fonte: Adaptado de Relatório Anual de Gestão (RAG) /DAP/DAAF/SEAGRO (2023)

Quadro 31 – Quantitativo de abates bovinos e condenações de vísceras realizados pelo SIM em 2024

ABATEDOURO BOVINO MODELO 2024										
Mês	Animais abatidos			Condenações						
	M	F	Total	Fígado	Pulmão	Coração	Rins	Língua	Cabeça	Carcaça
Janeiro	215,00	1.457	1.672	44	23	12	94	13	1	-
Fevereiro	198,00	1.760	1.958	39	11	14	91	21	-	-
Março	194,00	1.670	1.864	37	25	7	101	32	-	-
Abril	179,00	1.632	1.811	42	27	13	72	17	-	1
Mai	295,00	1.797	2.092	27	13	9	64	4	-	-
Junho	235,00	1.356	1.591	34	17	11	52	2	-	-
Julho	154,00	1.460	1.614	36	15	7	41	3	-	-
Agosto	199,00	1.363	1.562	32	21	6	63	7	-	1
Setembro	238,00	2.054	2.292	72	34	4	121	11	-	-
Outubro	286,00	2.118	2.404	69	42	7	104	26	-	-
Novembro	234,00	2.114	2.348	60	44	10	96	21	-	-
Dezembro	278,00	2.234	2.512	77	32	10	129	31	-	-
Total	2.705	21.015	23.720	569	304	110	1.028	188	1	2
%	11,40	88,60	100,00	2,40	1,28	0,46	4,33	0,79	0,00	0,01

Fonte: Sistema de Inspeção Municipal/DAP/DAAF/SEAGRO (2024)

Quadro 32 – Comparação do quantitativo de abates suínos e condenações de vísceras realizados pelo SIM nos anos de 2023 e 2024

ABATEDOURO BOVINO MODELO ANOS 2023 e 2024										
Ano	Animais abatidos			Condenações						
	M	F	Total	Fígado	Pulmão	Coração	Rins	Língua	Cabeça	Carcaça
2023	2.453	18.141	20.594	291	95	695	66	-	3	2
2024	2.705	21.015	23.720	569	304	110	1.028	188	1	2
% em relação a 2023	110,27	115,84	115,18	195,53	320,00	15,83	1.557,58		33,33	100,00

Fonte: Adaptado de Relatório Anual de Gestão (RAG) 2023 e Sistema de Inspeção Municipal: DAP/DAAF/SEAGRO (2024)

4.2.2 Departamento de Mecanização Agrícola

O Departamento de Mecanização Agrícola – DMA é o setor da Diretoria de Apoio à Agricultura Familiar – DAAF, responsável pela execução dos serviços de preparo de área e em segundo plano por apoio nas colheitas da produção agrícola quando requerido.

Em 2024 o DMA atendeu, diretamente, 1.433 produtores rurais no preparo de pouco mais de 1.699ha (um mil, seiscentos e noventa e nove) hectares com gradagem pesada (aração) e 792ha com gradagem leve (nivelamento do solo), em 91 comunidades rurais, distribuídas nas três regionais produtoras do Município, com a regional Transcreana sendo beneficiada com mais de 43% do serviço de gradagem pesada para mais de 42 % do público beneficiário, se constituindo no celeiro municipal, com mais de 735ha de solo mecanizado (Quadro 36).

Nos Quadros 37, 38 e 39 estão a descrição das comunidades rurais por regional, a quantidade de produtores beneficiários e a área mecanizada. Estes dados se referem aos serviços custeados diretamente pela PMRB, por meio do Departamento de Mecanização Agrícola – DMA da SEAGRO, com tratores agrícolas, implementos e operadores de máquinas de responsabilidade

do Departamento de Mecanização Agrícola – DMA, e os tratores cedidos às organizações de produtores, cujo o combustível para os serviços foi fomentado pela SEAGRO/PMRB.

Observando o Quadro 40, no qual o serviço foi distribuído por eixo viário e culturas, bem como a forma como a máquina foi utilizada (trator cedido ou não), constata-se a pretensão dos tipos de cultivo agrícola que os beneficiários informaram. Neste quadro percebe-se que do total de áreas mecanizadas, 113 produtores foram beneficiados com máquinas e implementos cedidos às suas organizações, e foi desenvolvido o preparo de 154 ha de solo, aproximadamente 9% do total de solo mecanizado.

No Quadro 41, verifica-se que 83,23% do total de solo mecanizado, são destinados às culturas de mandioca, milho e melancias, sendo o milho e a mandioca, correspondente a 77,73% das pretensões dos produtores beneficiários.

Outro aspecto a ser considerado é o fato de no ano de 2024, mesmo com o montante de área mecanizadas ser bastante expressivo (mais de 1.690 ha), o DMA desenvolveu as atividades de mecanização seguiu um planejamento próprio, não comunicando ao DAP, as ações desenvolvidas durante a execução do preparo do solo, e se constatou insatisfação dos beneficiários, quanto a qualidade dos serviços e a não conclusão destes, por meio de contatos dos produtores, que vinham até à SEAGRO, confirmadas por visitas técnicas da Equipe do DAP às propriedades, para levantamento por meio de abordagens aos produtores rurais beneficiários.

O Quadro 33 é uma adaptação dos dados extraídos das planilhas do DMA, feitas algumas observações, entre as quais estão a necessidade de 2,0 ht (duas horas trator) para o serviço de gradagem pesada, configurada como Primeiro Corte (1º Corte), sendo este o coeficiente médio adotado pelo DMA, e 1,5 ht (uma hora trator e meia) para o segundo corte (2º corte). Este Quadro 15 reflete esta situação de descontentamento dos produtores beneficiários, pelo fato de a diferença entre a quantidade de horas trator necessárias e realizadas no 2º Corte foi de 1.756,0 ht, o que significa que, aproximadamente 1.170 ha das áreas mecanizadas, correspondendo a 69% (sessenta e nove por cento), não foi feito o segundo corte, para nivelamento do solo, fato este que dificulta em muito as operações de plantio, e outras práticas necessárias ao desenvolvimento das culturas implantadas, e refletirá na produção, com redução da produtividade esperada.

Este fato induz a necessidade de tomadas de decisões técnico-administrativas e que estas devem ser seguidas à risca para a prestação dos futuros serviços de mecanização agrícola a serem desenvolvidos pela SEAGRO/PMRB. Dentre estas medidas, uma seria definir uma equipe de engenheiros agrônomos e Técnicos em agropecuária, como os responsáveis para gerir o processo de mecanização agrícola no Município, e o DMA cumprir estritamente com o processo de execução dos serviços.

Quadro 33 – Avaliação do déficit de horas máquinas (ht) para conclusão dos serviços de mecanização da SEAGRO em 2024

Comunidade	Área (ha)	Horas máquinas no preparo do solo			
		1º Corte	2º Corte		
			Realizado	Necessário	Diferença
5 DE JULHO	8,73	17,46	4,20	13,10	- 8,90
LIBERDADE	40,74	81,48	51,50	61,11	- 9,61
CATUABA	55,29	110,58	54,70	82,94	- 28,24
RAMAL DO CLODOALDO	1,94	3,88	8,60	2,91	5,69
KM 09	4,85	9,70	0,90	7,28	- 6,38
VISTA ALEGRE	44,62	89,24	32,60	66,93	- 34,33
RAMAL DA ZEZÉ	4,85	9,70	-	7,28	- 7,28
RAMAL SÃO JOSÉ	11,64	23,28	1,10	17,46	- 16,36
QUINOÁ	265,78	531,56	196,10	398,67	- 202,57
CIDADE DO POVO	19,40	38,80	-	29,10	- 29,10
BR-364	14,55	29,10	-	21,83	- 21,83
NILSON JOSUÁ	6,79	13,58	1,60	10,19	- 8,59
ADALTO FROTA	16,49	32,98	-	24,74	- 24,74
RAMAL DO BIGODE	3,88	7,76	-	5,82	- 5,82
TRÊS PALHETAS	61,11	122,22	16,50	91,67	- 75,17
RAMAL DO CAÍBA	1,94	3,88	-	2,91	- 2,91
RAMAL DA MARIANA	18,43	36,86	2,60	27,65	- 25,05
RAMAL DO T	3,88	7,76	-	5,82	- 5,82
RAMAL JOÃO PAULINO	5,82	11,64	-	8,73	- 8,73
RAMAL CAIPORA	8,73	17,46	-	13,10	- 13,10
ÁGUA VERMELHA	1,94	3,88	-	2,91	- 2,91
RAMAL DA VITÓRIA	0,97	1,94	-	1,46	- 1,46
RAMAL CIRCULAR	15,52	31,04	-	23,28	- 23,28
RAMAL PALHEIRA	10,67	21,34	-	16,01	- 16,01
CANIL	37,83	75,66	0,20	56,75	- 56,55
GARAPEIRA	5,82	11,64	-	8,73	- 8,73
MOREIRA	0,97	1,94	-	1,46	- 1,46
RAMAL DO POLO	25,22	50,44	-	37,83	- 37,83
PIÇARREIRA	8,73	17,46	-	13,10	- 13,10
RAMAL DO RODO	17,46	34,92	-	26,19	- 26,19
SANTA HELENA	0,97	1,94	-	1,46	- 1,46
RAMAL DO AMAPÁ	19,40	38,80	1,50	29,10	- 27,60
RAMAL DO PICA-PAU	6,79	13,58	-	10,19	- 10,19
RAMAL AREAL	7,76	15,52	2,00	11,64	- 9,64
RAMAL AQUIRI	2,91	5,82	-	4,37	- 4,37
RAMAL BOM JESUS	2,91	5,82	-	4,37	- 4,37
RAMAL DO BAIANO	0,97	1,94	-	1,46	- 1,46

Fonte: SEAGRO (2024).

Quadro 34 – Avaliação do déficit de horas máquinas (ht) para conclusão dos serviços de mecanização da SEAGRO em 2024 (Continuação)

Comunidade	Área (ha)	Horas máquinas no preparo do solo			
		1º Corte	2º Corte		
			Realizado	Necessário	Diferença
RAMAL DOS TRÊS	0,97	1,94	-	1,46	- 1,46
RAMAL VIETINÃ	0,97	1,94	-	1,46	- 1,46
RAMAL DO GAMA	0,97	1,94	-	1,46	- 1,46
ITUCUMÃ	8,73	17,46	-	13,10	- 13,10
CASTANHEIRA	0,97	1,94	-	1,46	- 1,46
RAMAL DA GALILEIA	44,62	89,24	17,20	66,93	- 49,73
CASTANHEIRA	32,98	65,96	-	49,47	- 49,47
DO BODE	2,91	5,82	-	4,37	- 4,37
LIBERDADE	34,92	69,84	35,70	52,38	- 16,68
RAMAL DA UNIÃO	5,82	11,64	-	8,73	- 8,73
KM 40 - 75	63,05	126,10	51,30	94,58	- 43,28
RAMAL DO SILO	10,67	21,34	10,80	16,01	- 5,21
RAMAL VIDA BOA	0,97	1,94	-	1,46	- 1,46
VILA VERDE	0,97	1,94	-	1,46	- 1,46
RAMAL DOS FURTADOS	6,79	13,58	20,70	10,19	10,52
RAMAL CACHOEIRA	8,73	17,46	21,10	13,10	8,01
RAMAL DO CUCUÍ	6,79	13,58	4,40	10,19	- 5,79
RAMAL VAISE VER	-	-	-	-	-
RAMAL PRIMAVERA	2,91	5,82	-	4,37	- 4,37
RAMAL BEJA-FLOR	22,31	44,62	33,70	33,47	0,24
RAMAL TERRA NOVA	5,82	11,64	15,00	8,73	6,27
RAMAL MAPARAJUBA	8,73	17,46	10,90	13,10	- 2,20
RAMAL JARINAL	28,13	56,26	19,90	42,20	- 22,30
RAMAL DO RODRIGO	9,70	19,40	2,60	14,55	- 11,95
RAMAL DO ALBERTO	22,31	44,62	6,50	33,47	- 26,97
RAMAL OLHO D'ÁGUA	32,01	64,02	37,70	48,02	- 10,32
RAMAL ESCONDIDO	3,88	7,76	3,80	5,82	- 2,02
RAMAL SABOIA	10,67	21,34	12,90	16,01	- 3,11
RAMAL SÃO JOÃOZINHO	4,85	9,70	6,10	7,28	- 1,18
RAMAL DA AMIZADE	1,94	3,88	1,90	2,91	- 1,01
RAMAL BOM JESUS	6,79	13,58	9,70	10,19	- 0,49
RAMAL DO MEIO	5,82	11,64	1,20	8,73	- 7,53
RAMAL DA MELANCIA	2,91	5,82	-	4,37	- 4,37
RAMAL OTACILHO	5,82	11,64	-	8,73	- 8,73
RAMAL HISTÓRIA ENCANTADA	4,85	9,70	-	7,28	- 7,28
RAMAL CAIN'ÁGUA	3,88	7,76	-	5,82	- 5,82
RAMAL SERTANEJO	2,91	5,82	-	4,37	- 4,37

Fonte: SEAGRO (2024).

Quadro 35 – Avaliação do déficit de horas máquinas (ht) para conclusão dos serviços de mecanização da SEAGRO em 2024 (Continuação)

Comunidade	Área (ha)	Horas máquinas no preparo do solo			
		1º Corte	2º Corte		
			Realizado	Necessário	Diferença
RAMAL ECOLÓGICO	7,76	15,52	-	11,64	- 11,64
RAMAL LIMA AGUIAR	1,94	3,88	-	2,91	- 2,91
BARRO ALTO	36,86	73,72	0,50	55,29	- 54,79
RAMAL DO CARLINHOS	26,19	52,38	21,20	39,29	- 18,09
RAMAL UNIÃO FLORESTA	9,70	19,40	2,80	14,55	- 11,75
RAMAL DO MILTO	19,40	38,80	6,90	29,10	- 22,20
R. NÃO IDENTIFICADO	5,82	11,64	8,40	8,73	- 0,33
RAMAL DOIS IRMÃOS	14,55	29,10	-	21,83	- 21,83
RAMAL AROEIRA	3,88	7,76	-	5,82	- 5,82
RAMAL CAJAZEIRA	1,94	3,88	5,40	2,91	2,49
RAMAL CHICO PRETO	3,88	7,76	-	5,82	- 5,82
ÁGUA PRETA	43,65	87,30	3,90	65,48	- 61,58
RAMAL DO MACACO	4,85	9,70	-	7,28	- 7,28
RAMAL DO JEQUÍ	5,82	11,64	-	8,73	- 8,73
RAMAL LIBERDADE	1,94	3,88	-	2,91	- 2,91
WILSON PINHEIRO	80,51	161,02	-	120,77	- 120,77
CHIQUILITA	4,85	9,70	-	7,28	- 7,28
SANTA CLARA	8,73	17,46	8,80	13,10	- 4,30
ESTRADA PORTO AC	4,85	9,70	-	7,28	- 7,28
MUTUM	1,94	3,88	-	2,91	- 2,91
RAMAL SÃO JOÃO	5,82	11,64	-	8,73	- 8,73
RAMAL MEDEIROS	10,67	21,34	0,80	16,01	- 15,21
KM 11	7,76	15,52	-	11,64	- 11,64
RAMAL MADRI	20,37	40,74	0,50	30,56	- 30,06
HÉLIO PIMENTA	39,77	79,54	-	59,66	- 59,66
RAMAL BOA ÁGUA	23,28	46,56	22,50	34,92	- 12,42
ESTRADA DO QUIXADÁ	12,61	25,22	8,50	18,92	- 10,42
RAMAL PELADEIRA	5,82	11,64	-	8,73	- 8,73
RAMAL GAUCHO	21,34	42,68	-	32,01	- 32,01
RAMAL COLIBRI	9,70	19,40	1,00	14,55	- 13,55
RAMAL LIMOEIRO	8,73	17,46	3,40	13,10	- 9,70
RAMAL JARBAS PASSARINHO	30,07	60,14	-	45,11	- 45,11
CANTA GALO	14,55	29,10	-	21,83	- 21,83
RAMAL DO TELMO	4,85	9,70	-	7,28	- 7,28
RAMAL PANORAMA	5,82	11,64	-	8,73	- 8,73
	3,88	7,76	-	5,82	- 5,82
Total	1.698,47	3.396,94	791,80	2.547,71	- 1.755,91

Fonte: SEAGRO (2024).

Quadro 36 – Comunidades rurais das regionais do município de Rio Branco beneficiadas com serviços de mecanização agrícola em 2024

Regional	Comunidades		Produtores beneficiários		Área mecanizada	
	Quantidade	Porcentagem (%)	Quantidade	Porcentagem (%)	Hectare (ha)	Porcentagem (%)
Primeiro Distrito	18	19,78	187	13,05	212,50	12,50
Segundo Distrito	29	31,87	636	44,38	752,03	44,25
Tansacreana (Rodovia Estadual AC 90)	44	48,35	610	42,57	735,05	43,25
Rio Branco	91	100,00	1.433	100,00	1.699,58	100,00

Fonte: Adaptado de Departamento de Mecanização Agrícola: DMA/DAAF/SEAGRO/PMRB, 2024.

Quadro 37 – Comunidades rurais da regional do Segundo Distrito beneficiadas com serviços de mecanização agrícola em 2024

Regional	Comunidade	Produtores beneficiários (Quant.)	Área mecanizada (ha)
Primeiro Distrito	CHIQUILITA	2	6,25
	SANTA CLARA	2	5,00
	ESTRADA PORTO AC	3	5,00
	MUTUM	2	2,50
	RAMAL SÃO JOÃO	2	3,75
	RAMAL MEDEIROS	19	13,75
	KM 11	23	7,50
	HÉLIO PIMENTA	18	51,25
	RAMAL BOA ÁGUA	6	6,25
	RAMAL PELADEIRA	2	1,25
	ESTRADA DO QUIXADÁ	23	11,25
	RAMAL GAUCHO	13	27,50
	RAMAL COLIBRI	28	12,50
	RAMAL LIMOEIRO	10	5,00
	PERÍMETRO URBANO	3	5,00
	BR-364	5	18,75
	NILSON JOSUÁ	11	8,75
ADALTO FROTA	15	21,25	
Total		187	212,50

Fonte: Adaptado de Departamento de Mecanização Agrícola: DMA/DAAF/SEAGRO/PMRB (2024)

Quadro 38 – Comunidades rurais da regional do Segundo Distrito beneficiadas com serviços de mecanização agrícola em 2024

Regional	Comunidade	Produtores beneficiários (Quant.)	Área mecanizada (ha)
Segundo Distrito	RAMAL 5 DE JULHO	2	11,25
	COMUNIDADE LIBERDADE	52	52,50
	COMUNIDADE CATUABA	81	71,25
	RAMAL DO CLODOALDO	3	2,50
	BR 364, KM 09	3	5,63
	P.A. VISTA ALEGRE	49	58,00
	RAMAL DA ZEZÉ	5	6,25
	RAMAL SÃO JOSÉ	18	13,25
	RAMAL QUINOÁ	274	311,25
	CIDADE DO POVO	28	25,00
	RAMAL PALHEIRA	6	13,75
	CANIL	21	45,00
	GARAPEIRA	5	7,50
	MOREIRA	3	1,25
	RAMAL DO POLO	13	22,50
	PIÇARREIRA	8	11,25
	RAMAL DO RODO	15	22,50
	SANTA HELENA	2	0,63
	RAMAL DO AMAPÁ	18	25,50
	RAMAL DO PICA-PAU	5	10,13
	RAMAL AREAL	5	10,00
	RAMAL AQUIRI	2	4,13
	RAMAL BOM JESUS	2	3,25
	RAMAL DO BAIANO	2	1,25
	RAMAL DOS TRÊS	2	1,63
	RAMAL VIETINÃ	2	1,25
	RAMAL DO GAMA	2	1,13
ITUCUMÃ	6	11,25	
CASTANHEIRA	2	1,25	
Total		636	752,03

Fonte: Adaptado de Departamento de Mecanização Agrícola: DMA/DAAF/SEAGRO/PMRB (2024)

Quadro 39 – Comunidades rurais da regional da Transcreana (Rodovia Estadual AC 90) beneficiadas com serviços de mecanização agrícola em 2024

Regional	Comunidade	Produtores beneficiários (Quant.)	Área mecanizada (ha)
TRANSACREANA (AC 90)	RAMAL DO BIGODE	3	5,00
	TRÊS PALHETAS	44	78,75
	RAMAL DO CAÍBA	3	2,50
	RAMAL DA MARIANA	13	28,75
	RAMAL DO T	3	5,00
	RAMAL JOÃO PAULINO	10	10,00
	RAMAL CAIPORA	3	7,50
	ÁGUA VERMELHA	2	2,50
	RAMAL DA VITÓRIA	2	1,25
	RAMAL CIRCULAR	16	20,00
	CASTANHEIRA	37	42,50
	DO BODE	3	3,75
	LIBERDADE	32	31,25
	RAMAL DA UNIÃO	6	7,50
	KM 40 - 75	66	70,00
	RAMAL DO SILO	8	13,75
	RAMAL VIDA BOA	2	1,25
	VILA VERDE	2	1,25
	RAMAL DOS FURTADOS	8	8,75
	RAMAL CACHOEIRA	11	11,25
	RAMAL DO CUCUÍ	6	8,75
	RAMAL VAI SE VER	2	-
	RAMAL PRIMAVERA	3	3,13
	RAMAL BEJA-FLOR	15	28,13
	RAMAL TERRA NOVA	6	7,75
	RAMAL MAPARAJUBA	8	6,88
	RAMAL JARINAL	15	18,63
	RAMAL DO RODRIGO	13	12,63
	RAMAL DO ALBERTO	5	3,25
	RAMAL JARINAL	6	6,88
	RAMAL OLHO D'ÁGUA	16	17,38
	RAMAL ESCONDIDO	2	1,00
	BARRO ALTO	6	6,25
	RAMAL DO CARLINHOS	23	33,25
	RAMAL UNIÃO FLORESTA	11	12,25
	RAMAL DO MILTO	13	24,75
	R. NÃO IDENTIFICADO	8	7,50
	RAMAL DOIS IRMÃOS	2	6,50
	RAMAL AROEIRA	3	4,88
	RAMAL CAJAZEIRA	2	2,88
RAMAL CHICO PRETO	5	5,50	
ÁGUA PRETA	55	55,00	
RAMAL DO MAMACO	2	5,63	
WILSON PINHEIRO	109	103,75	
Total		610	735,05

Fonte: Adaptado de Departamento de Mecanização Agrícola: DMA/DAAF/SEAGRO/PMRB, (2024)

Quadro 40 – Produção esperada das áreas mecanizadas, conforme informações dos beneficiários, antes da realização do serviço de mecanização agrícola em 2024, nas comunidades rurais e urbanas por eixo viário

Cultura	BR 364 sentido Porto Velho	BR 364 sentido Cruzeiro do Sul	BR 317 sentido Boca do Acre	AC 90 (Estrada Transacreama)	P.A. Moreno Maia: AC 90 Estrada Transacreama	AC 40 (Estrada do Quinari)	AC 10 (Estrada de Porto Acre)	Tratores cedidos	Área total (ha)	Área total (%)
Agricultura familiar (Cultura não definida)	1	-	-	94,8	-	26,8	-	31,55	154,15	9,08
Abacaxi	-	-	-	5	-	-	-	-	5	0,29
Arroz	-	-	-	0,5	-	0,8	-	-	1,3	0,08
Abóbora e milho	0,5	-	-	-	-	-	-	-	0,5	0,03
Arroz e Mandioca	0,8	-	-	-	-	-	-	-	0,8	0,05
Banana	11,7	-	-	4,6	-	-	7,25	2,95	26,5	1,56
Café	3,5	-	-	11,8	3,1	5,4	7,3	-	31,1	1,83
Banana e mandioca	5,5	1	-	-	-	-	-	-	6,5	0,38
Feijão	-	10,4	-	2,8	1,8	-	-	-	15	0,88
Hortaliças	2,2	-	-	0,9	-	2,4	1,7	0,45	7,65	0,45
Mamão	0,4	-	-	1	-	-	0,5	-	1,9	0,11
Maracujá	-	-	-	1,8	-	-	-	-	1,8	0,11
Mandioca	290,6	5,5	-	125,95	68,85	24,3	88,45	16,7	620,35	36,54
Mandioca e melancia	-	-	-	-	6,05	-	-	-	6,05	0,36
Mandioca e milho (consórcio)	11,3	12,2	-	105,6	8,25	60	31,1	-	228,45	13,46
Milho	78,1	3,9	-	163,6	35,45	68,6	18,7	102,4	470,75	27,73
Milho e batata	-	2,6	-	-	-	-	-	-	2,6	0,15
Melancia	50,2	4	-	25,2	12,55	1,5	-	-	93,45	5,5
Melancia e abobora	2,2	-	-	-	-	-	-	-	2,2	0,13
Melancia e milho	0,5	-	-	-	-	-	-	-	0,5	0,03
Melancia, banana e Mandioca	4	-	-	-	-	-	-	-	4	0,24
Pecuária leiteira (pasto racionado)	-	-	-	4,9	0,95	10,3	-	-	16,15	0,95
Urucum	1	-	-	-	-	-	-	-	1	0,06
Total	463,5	39,6	-	548,45	137	200,1	155	154,05	1.697,70	100
Beneficiários (Quant.)	330	19	385	383	61	95	113	44	1.430	
Área média por beneficiário (ha/Benef.)	1,4	2,08	-	1,43	2,25	2,11	1,37	3,5	1,19	

Fonte: Adaptado de Departamento de Mecanização Agrícola: DMA/DAAF/SEAGRO/PMRB (2024)

Quadro 41 – Principais culturas (carros chefes) da produção esperada das áreas mecanizadas, conforme informações dos beneficiários, antes da realização do serviço de mecanização agrícola em 2024, nas comunidades rurais

Culturas principais (carros chefes)		
Culturas	Área (ha)	Área (%)
Mandioca	620,35	36,54
Mandioca e milho (consórcio)	228,45	13,46
Milho	470,75	27,73
Melancia	93,45	5,50
Total	1.413,00	83,23

Fonte: Adaptado de Departamento de Mecanização Agrícola: DMA/DAAF/SEAGRO/PMRB (2024)

Quadro 42 – Quantitativo de produtores beneficiários, área mecanizada em hectare, horas máquina trabalhada e consumo de combustível do serviço de mecanização agrícola em 2024, nas comunidades rurais e urbanas por eixo viário

Eixo Viário	Produtores Beneficiários (Quant.)	Área Mecanizada (ha)	1º Corte		2º Corte		Total (1º e 2º Cortes)			
			Horas	Combustível (litro)	Horas	Combustível (litro)	Horas	Combustível (litro)	Custo com Combustível (R\$)	%
BR 364 (SENTIDO PVH)	380	533	1.068	10.681	350	3.497	1.418	14.178	101.938,09	31,30
BR 364 (SENTIDO CZS)	21	44	89	892	2	16	91	908	6.525,43	2,00
AC 90 - MORENO MAIA	71	142	285	2.834	19	19	304	2.853	20.514,08	6,30
AC 40 (SENTIDO QUINARI)	137	240	478	4.760	21	209	499	4.969	35.723,95	10,97
AC 90 - TRANSACREANA	461	649	1.295	12.937	355	3.550	1.650	16.487	118.540,09	36,40
AC 10 - ESTRADA PORTO ACRE	200	269	538	5.366	46	455	583	5.821	41.855,65	12,85
PERÍMETRO URBANO	2	5	8	82	-	-	8	82	593,10	0,18
TOTAL GERAL	1.272	1.882	3.761	37.552	792	7.746	4.552	45.298	325.690,39	100,00

Fonte: Adaptado de Departamento de Mecanização Agrícola: DMA/DAAF/SEAGRO/PMRB (2024)

Quadro 43 – Rendimento médio em horas máquina por área e benefícios gerados em horas máquina por produtor e área mecanizada por produtor, do serviço de mecanização agrícola em 2024, nas comunidades rurais e urbanas por eixo viário

Eixo Viário	1º Corte		
	Rendimento (Horas/ha)	Benefícios (Horas/produtor)	Benefícios (ha/produtor)
BR 364 (SENTIDO PVH)	2,00	28,13	1,40
BR 364 (SENTIDO CZS)	2,03	41,53	2,05
AC 90 - MORENO MAIA	2,00	39,81	2,00
AC 40 (SENTIDO QUINARI)	2,00	34,81	1,75
AC 90 - TRANSACREANA	2,00	28,06	1,41
AC 10 - ESTRADA PORTO ACRE	2,00	26,83	1,34
PERÍMETRO URBANO	1,75	36,50	2,00

Fonte: Adaptado de Departamento de Mecanização Agrícola: DMA/DAAF/SEAGRO/PMRB (2024)

4.2.3 Departamento de Sistema de Abastecimento e Comercialização da Produção – DSACP

DSACP é o setor responsável pelo transporte, escoamento e apoio na comercialização da produção agrícola de base familiar, por meio dos mercados municipais e feiras livres de bairro do Município. O objetivo deste Departamento e desta Divisão é de proporcionar o pleno funcionamento dos Mercados Municipais e das Feiras de Bairro que atendem toda a população do Município, promovendo um ambiente apto tanto para os comerciantes, concessionários dos mercados trabalharem, ter sua renda e gerar empregos, quanto para a população que frequenta esses locais querendo encontrar desde verduras, frutas, carnes variadas, restaurantes para café da manhã e almoço, etc.

O presente Relatório tem por finalidade documentar todas as atividades realizadas ao longo do ano de 2024 do Departamento de Sistema de Abastecimento e Comercialização da Produção – DSACP e da Divisão de Mercados e Feiras de Bairro nos Mercados e Feiras de Bairro do Município de Rio Branco.

4.2.3.1 Mercados Municipais: Manutenção e Caracterização

Durante o ano de 2024 o Mercado Municipal Álvaro Rocha (Bosque) e Mercado Municipal Flávio de Barros Pimentel (6 de agosto) passaram por manutenção preventiva e corretiva predial e obras civis, a empresa responsável por essa manutenção foi a POLIEDRO CONSTRUÇÕES LTDA, a obra deu-se início na data de 18/05/2024 com valor R\$ 307.205,19 (trezentos e sete mil, duzentos e cinco reais e dezenove centavos) e R\$ 242.554,16 (duzentos e quarenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais, e dezesseis centavos) respectivamente, totalizando um montante de R\$ 549.759,35.

No processo de manutenção predial foram realizados serviços de demolição e retiradas de tomadas elétricas, remoção de louças, remoção de portas, remoção de fechaduras, escavação manual de valas, aterro manual, cobertura, esquadrias e ferragens, vidros, instalações hidráulicas, esgoto, acessórios para sanitários, instalações elétricas, revestimento e tratamento de superfícies, pisos, pinturas e serviços diversos (Quadro 44).

Quadro 44 – Custo de manutenção dos mercados Álvaro Rocha e Flávio Barros Pimentel em 2024

Item	Especificações dos serviços	Und	Quant.	Mercado do Bosque	Mercado da Seis	Custo total (R\$)	%
1	Serviços iniciais	Und	1	53.063,49	37.372,22	90.435,71	15,96
2	Demolições/retiradas	Und	1	15.204,11	10.949,81	26.153,92	4,61
3	Movimento de terra	Und	1	2.043,96	-	2.043,96	0,36
4	Cobertura	Und	1	46.647,30	1.211,01	47.858,31	8,44
5	Esquadrias/ferragens/vidros	Und	1	12.937,84	4.290,88	17.228,72	3,04
6	Instalações hidráulicas	Und	1	11.693,20	5.172,34	16.865,54	2,98
7	Instalacoes eletricas	Und	1	13.953,70	7.008,11	20.961,81	3,7
8	Revestimento e tratamento de superficies	Und	1	20.829,96	11.028,96	31.858,92	5,62
9	Pisos	Und	1	6.719,40	-	6.719,40	1,19
10	Forro	Und	1	-	70,72	70,72	0,01
11	Pinturas	Und	1	128.330,28	101.227,13	229.557,41	40,5
12	Serviços diversos	Und	1	5.283,14	71.724,65	77.007,79	13,59
Total (R\$)				316.706,38	250.055,83	566.762,21	100
Desconto				9.501,19	7.501,67	17.002,86	3,00%
Total geral (R\$)				307.205,19	242.554,16	549.759,35	100,00%

Fonte: Adaptado de SEINFRA/PMRB por DSACP/DAAF/SEAGRO (2024)

4.2.3.1.1 Mercado Municipal Álvaro Rocha

Popularmente conhecido como Mercado do Bosque, este é o único mercado municipal do Estado do Acre que funciona 24h e atualmente conta com 73 (setenta e três) Box/concessionários, nos quais são desenvolvidas as mais diversas atividades comerciais entre mercearias, lanchonetes, pensões, relojoarias, salão de beleza, entre outros.

4.2.3.1.2 Centro Comercial Aziz Abucater

Localiza-se no centro de Rio Branco, possui internamente 217 boxes comerciais que desenvolvem as atividades de mercearia, lanchonete, pensões, farmácias, salões de beleza, casas de ervas medicinais, sapatarias, relojoarias, atelier, assistência técnica de eletroeletrônica. Na área externa (Raimundo Benício de Melo), concentram se mais 28 boxes, nos quais são desenvolvidas, exclusivamente atividades voltadas a alimentos prontos (pensões), totalizando 245 pontos comerciais, com as mais diversas atividades comerciais e prestação de serviços. Entretanto, considerado o advento da lei complementar n°132 de 25 de janeiro de 2022, que altera a lei municipal n° 1959 de 20 de fevereiro de 2013, que diz em seu artigo 40-A XIII A Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SEINFRA passou a administrar os espaços de pequeno comercio no centro, objetos de concessão, por entender-se que o referido local, sendo um centro comercial passa a ser de responsabilidades administrativa da SEINFRA.

4.2.3.1.3 Mercado Central Cidade do Povo (Estadual)

Localiza se no Segundo Distrito, na Cidade do Povo com 39 box, com pontos comerciais incluindo as atividades de mercearias, açougues, salão de beleza, casas lotéricas, lojas de confecções, pizzaria, panificadora entre outras, embora seja de responsabilidade de Estado, parte da administração é da PMRB.

Periodicamente, realizamos a desobstrução de esgoto e recuperação das lâmpadas, baldeação, reparos na parte elétrica como trocas de lâmpadas e troca de lâmpadas de refletores que estavam queimadas.

4.2.3.1.4 Mercado Municipal Francisco de Assis Marinheiro

Localizado no bairro Estação Experimental possui 32 boxes onde funcionam mercearias, açougues, peixaria, lanchonete, pensões, frutarias, e um galpão do produtor com 35 bancas para os feirantes. As bancas funcionam num sistema de rodízio 02 (duas) vezes por semana, com vendas de frutas, hortaliças, legumes, cereais entre outros produtos.

Periodicamente são realizados serviços de roçagem, baldeação, dedetização e manutenção da rede elétrica, com trocas de lâmpadas e desobstrução da rede de esgoto.

4.2.3.1.5 Mercado Municipal Flávio de Barros Pimentel

Localizado no segundo distrito, no bairro 06 de agosto dispõe de 36 box, nos quais são desenvolvidas atividades de mercearias, pensões, farmácias,

salões de beleza, panificadora, relojoaria, entre outros. Recentemente, o mercado passou por uma manutenção corretiva com serviços de demolição com retiradas de tomadas, remoção de luminárias, coberturas esquadrias e ferragens, vidros, instalação hidráulica, esgotos, acessórios sanitários, instalações elétricas, revestimento e tratamento de superfície, forro, pinturas e serviços diversos. Devido a presença de muitos pombos na parte interna do mercado, foi tudo telado para evitar a entrada dos bichos no local. Foram realizadas também as seguintes ações baldeação, desobstrução do esgoto, reparos na parte elétrica, e roçagem na parte externa.

4.2.3.1.6 Mercado Municipal Elias Mansour Simão

Localiza-se no centro de Rio Branco e consta um total de 113 (cento e três) boxes, onde os concessionários desenvolvem as mais diversas atividades, dentre as quais estão: mercearias, açougues, peixarias, frutos do mar, lanchonetes, pensões, frutarias, dentre outras.

O Mercado Elias Mansour será demolido para dar lugar a um mercado cultural turístico. A obra está prevista para terminar em um ano e vai custar em torno de R\$ 30 milhões, sendo R\$ 22 milhões de emenda parlamentar.

No dia 20 de maio foi realizado uma audiência pública na Câmara Municipal de Rio Branco para discutir e esclarecer as questões relacionadas a reforma do mercado. A audiência foi solicitada pelos próprios comerciantes, que demonstraram preocupações com a reforma, em questões relacionadas a realocação provisória as obras.

Em relação ao início das obras, Lucas Guerra, secretário da SEINFRA, informou que a obra seria iniciada somente após a realocação dos comerciantes para um local adequado. Ele mencionou que o recurso para a obra já está disponível, a licitação foi concluída e a empresa contratada, está aguardando apenas a conclusão do local provisório. Em relação à estrutura e realocação, o diretor de projetos, Geraldo César, apresentou o projeto da reforma, e mostrou que a nova estrutura irá conter três acessos, dois elevadores, rampa de acesso e esteira rolante, e boxes ventilados. Ele detalhou que 33 boxes provisórios serão construídos em áreas próximas ao mercado para acomodar os comerciantes durante a obra.

O espaço destinado para a comercialização agrícola familiar foi realocado e é composto por 113 (cento e treze bancas para acomodação dos feirantes/expositores mensais), que trabalham num sistema de rodízios semanais (segunda a quarta; quarta a sexta e sexta a domingo) somando um total de (trezentos e sessenta) feirantes cadastrados comercializando a produção de suas respectivas propriedades rurais. Realizamos também vistoria na parte interna e externa do mercado verificando as condições das tampas da rede de esgoto. No domingo dia 24 de setembro de 2024 houve uma forte chuva sobre a cidade de Rio branco com ventos que ocasionou o destelhamento de algumas áreas no mercado, a chefe de departamento de imediato foi ao local para ver o que poderia ser feito realizamos também vistoria na parte interna e externa do mercado e resolvido o ocorrido.

De acordo com o último recadastramento que ocorreu a partir da data de 26 de agosto de 2022, conforme a portaria interna nº066-2022, obtivemos a informações contidas nas listas de boxes dos mercados (tabelas em azul). Foi realizado recentemente outra atualização no mês de novembro no mercado devido a uma manutenção preventiva e corretiva que vai ocorrer no mercado no ano de 2024.

4.2.3.1.7 Mercado Municipal Luiz Galvez (SEMSUR)

Popularmente conhecido como Mercado da Sobral, devido à sua localização na Baixada da Sobral, este possui 20 boxes que funcionam como pontos comerciais e oferecem as atividades de mercearias, pensões, salão de beleza, sapataria, chaveiros, relojarias, atelier, assistência técnica de eletrônica, CAC'S (centro de atendimento ao cidadão), consultório de próteses dentárias, etc.

Na parte externa, existe uma feira com 11 produtores rurais oriundos do Barro vermelho e Transcreana que comercializam frutas e hortaliças no sábado, no período de 05:00 às 12:00 do sábado.

4.2.3.1.8 Mercado Municipal do Primeiro Distrito – Mercado Velho

Localizado na praça da bandeira às margens do Rio branco no bairro da Base, possui 28 boxes que funcionam dia e noite, como ponto comerciais incluindo as atividades de mercearias, lanchonetes, pensões, etc. É um mercado que se sobressai como um importante ponto turístico da capital, por ser um espaço muito bem localizado e bastante agradável. Não comporta box ou banca que contemple a venda direta da produção familiar rural.

4.2.3.1.9 Mercado Municipal José Júlio Saldanha

Localizado no segundo distrito da cidade, oferece 32 boxes, nos quais são praticadas as mais diversas atividades tais como: mercearias, lanchonete, farmácias, sapataria, pensões, salão de beleza, relojaria, ateliê, CAC'S (centro de atendimento ao cidadão), entre outros pontos. Não compõe box ou bancas com a venda direta da produção da agricultura familiar.

Periodicamente, são realizadas as seguintes atividades: baldeação, dedetização, desobstrução de esgotos, reparos na rede elétrica e trocas de lâmpadas, restauração das tampas de bueiros, trocas de portas e reparos na cobertura (goteiras), e limpeza na parte externa, remoção de entulhos.

4.2.3.1.10 Mercado Municipal Jorge Tavares Bezerra

Localiza-se na Rodovia ac 40, possui internamente 11 boxes que desenvolvem as seguintes atividades: de lanchonetes e pensões e mercearias, além das 09 bancas para vendas da produção familiar rural. Existe neste espaço atividade semanal.

Periodicamente, são realizadas ações de desobstrução de esgotos, roçagem. Na rede elétrica foi substituído um disjuntor de 150 por um de 300

amperes. Foram recuperadas também as 19 lâmpadas dos refletores que não funcionavam.

4.2.3.1.11 Mercado Municipal Beatriz Lúcio Braña

Localizado no bairro Manoel Julião, está em fase inicial de funcionamento e não possui nenhum box. Funciona apenas uma feira com 05 produtores que vendem semanalmente seus produtos aos consumidores. Recentemente foi realizado um evento com diversos empreendedores obtendo êxito em sua execução.

Acompanhamos outro evento que foi realizado no Mercado Municipal Beatriz Lúcio Braña em data posterior, dando total assistência e todo apoio com carro pipa para o abastecimento de água, limpeza geral para manter o ambiente agradável a todos, foi realizado uma feira livre chamada de “Feirinha Livre Acreana”, foi um evento muito produtivo, que deu visibilidade ao mercado do Manoel Julião e assim atrair mais público.

4.2.3.1.12 Mercado Municipal Alfredo Cruz do Nascimento

Localiza-se no Conjunto Rui Lino, oferece 31 boxes nas quais são desenvolvidas as seguintes atividades: mercearias, açougue, lanchonete, pensões, casa lotérica, caixa eletrônico, salão de beleza, peixaria, sapataria, chaveiro, atelier, *lan house*, assistência técnica de eletrônica entre outros. Existe uma feira com 06 produtores que comercializam frutas e hortaliças. Periodicamente são realizadas as seguintes ações: dedetização, baldeação, roçagem, serviços de soldas no portão central do mercado. Em breve o Mercado passará por uma revitalização.

4.2.3.2 Situação Geral dos Mercados Municipais

4.2.3.2.1 Quanto à regularização dos boxes

De acordo com o Quadro abaixo, os 12 mercados municipais têm em sua totalidade, 361 boxes, não contabilizando o Mercado do Povo, pouco mais da metade (53%) estão de acordo com a legislação municipal, 16% em processo de transferência e os demais com alguma pendência a ser sanada (boxes alugados; sem cadastros ou fechados).

Quadro 45 – Situação relativa à cessão e ocupação dos boxes dos mercados municipais de Rio Branco em 2024

Nº	Mercado	Nome popular	Em acordo	Transferência	Alugado	Sem cadastro	Retornar ou fechado	Total
1	Álvaro Rocha	Mercado do Bosque	49	12	4	8	-	73
2	Centro Comercial Aziz Abucater	Camelódromo	108	24	14	16	55	217
3	Central Cidade do Povo	Mercado do Povo	-	-	-	-	-	39
4	Francisco Marinheiro	Mercado da Estação	22	4	-	5	-	31
5	Flávio de Barros Pimentel	Mercado da 6 de Agosto	13	12	7	3	1	36
6	Elias Mansour Simão	Mercado Elias Mansour	63	19	23	6	2	113
7	Luiz Galvez	Mercado da Sobral	10	5	1	4	-	20
8	Primeiro Distrito	Mercdo Velho	14	9	2	1	2	28
9	José Júlio Saldanha	Mercado do 15	18	9	5	-	-	32
10	Jorge Tavares Bezerra	Mercado do Benfica	-	-	-	11	-	11
11	Lúcio Braña	Mercado do Manoel Julião	-	-	-	-	-	-
12	Alfredo Cruz do Nascimento	Mercado do Rui Lino	19	4	-	4	4	31
Total			316	98	56	58	64	631

Fonte: Divisão de Mercados e feiras, DSACP, DAAF, SEAGRO (2024)

4.2.3.2.2 Quanto ao quadro de funcionários

De acordo com o Quadro 46, os 12 mercados municipais têm em sua totalidade, 361 boxes, não contabilizando o Mercado do Povo, 88% do quadro funcional são de empresas terceirizadas, 9% comissionados e 3% do quadro funcional efetivo da PMRB.

Quadro 46 – Situação relativa ao quadro de funcionários dos mercados municipais de Rio Branco em 2024

Nº	Mercados	Tec News	Maia Pimentel	Isao	Suats	Kronos	Comissão	Efetivos	Total
1	Mercado Municipal Álvaro Rocha	4	8	2	1	1	1		17
2	Centro Comercial Aziz Abucater	2	5	2	1				10
3	Mercado Municipal Central Cidade do Povo	-	-	-	-	-	-		-
4	Mercado Municipal Francisco Marinheiro	4	2	2	-	3	1		12
5	Mercado Municipal Flávio de Barros Pimentel	2	3	-	1	-	1		7
6	Mercado Municipal Elias Mansour Simão	6	8	2	2	1	2	3	24
7	Mercado Municipal Luiz Galvez	1	3	-	-	-	2	-	6
8	Mercado Municipal do Primeiro Distrito	4	2	1		3	1	-	11
9	Mercado Municipal José Júlio Saldanha	2	2	1	1	-	-	-	6
10	Mercado Municipal Jorge Tavares Bezerra	-	1		2		1	-	4
11	Mercado Municipal Lúcio Braña	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Mercado Municipal Alfredo Cruz do Nascimento	3	2	1		2	1	-	9
Total		28	36	11	8	10	10	3	106

Fonte: SEAGRO (2024).

4.2.3.2.3 Quanto ao perfil dos feirantes

De acordo com os Quadro, abaixo, dos 12 (doze) mercados municipais, 7 (sete) têm desenvolve serviço que atende diretamente o agricultor na comercialização da produção agrícola. Estes mercados atendem 359 feirantes, dos quais, 238 (66%) são produtores rurais do município de Rio Branco, 29 (8%) são produtores rurais de outros municípios da circunvizinhança e 92 (26%) são atravessadores.

Observe-se que, dos mercados onde se comercializa a produção agrícola, o Mercado Municipal Elias Mansour Simão e o Mercado Municipal Francisco Marinheiro juntos comportam 84% do público de feirantes beneficiários dos serviços de apoio à comercialização da produção agrícola municipal e da circunvizinhança, sendo que 31% dos feirantes do Mercado Municipal Elias Mansour Simão são atravessadores (81 feirantes).

Quadro 47 – Perfil dos feirantes dos mercados municipais de Rio Branco em 2024

Nº	Mercados Municipais de Rio Branco	Produtores de Rio Branco	Produtores de outro município	Atravessadores	Total
1	Mercado Municipal Francisco Marinheiro	11	17	11	39
2	Mercado Municipal Flávio de Barros Pimentel	9	-	-	9
3	Mercado Municipal Elias Mansour Simão	168	12	81	261
4	Mercado Municipal Luiz Galvez	19	-	-	19
5	Mercado Municipal José Júlio Saldanha	8	-	-	8
6	Mercado Municipal Jorge Tavares Bezerra	15	-	-	15
7	Mercado Municipal Alfredo Cruz do Nascimento	8	-	-	8

Fonte: Divisão de Mercados e feiras, DSACP, DAAF, SEAGRO (2024)

4.2.3.2.4 Quanto ao apoio prestado às feiras

O DSACP é responsável por 35 feiras de bairro no município de Rio Branco, nos dias f de terça feira ao domingo, onde presta apoio na montagem e desmontagem das bancas e transporte dos feirantes e escoamento da produção para 22 delas e as 13 restantes organiza a montagem e desmontagem das bancas.

No total das feiras de bairro, o atendimento com repetições é de 262 feirantes (Quadro 51), no entanto, quando se observa a quantidade de feirantes que participa das feiras, este número cai para 243 feirantes, visto que 22 feirantes participam de 2 ou mais feiras de bairro,

Quadro, onde se observa em alguns casos a participação em até 4 feiras (feiras do Top 15 de quinta feia ao domingo).

A maior feira de bairro é a do Adalberto Sena com 23 famílias cadastradas, do Polo Agroflorestal Geraldo Fleming.

Quadro 48 – Feiras de Bairro de Rio Branco assistidas pelo DSACP

Dia da semana	Feiras	Famílias	Origem da produção familiar	Apoio SEAGRO com transporte
Terça-feira	Santa Inês	17	Polo Benfica e Catuaba	Sim
	Betel	2	Polo Wilson Pinheiro	Sim
	Calafate	10	Polo Wilson Pinheiro	Sim
Quarta- feira	Feira do Mercado do 15	4	P.A. Walter Acer (Jurisdição do município do Bujari)	Não
	Teatro Barracão	5	P.A. Walter Acer (Jurisdição do município do Bujari)	Não
	4 Bocas (João Eduardo)	2	Polo Wilson Pinheiro	Sim
	Castelo Branco	4	Polo Hélio Pimenta e Geraldo Fleming	Sim
	Ramal Bom Jesus	5	Rodovia Estadual AC 90 (Transacreana)	Sim
	São Francisco	8	Município de Capixaba	Não
Quinta- feira	Rui Lino	17	Município do Bujari	Não
	Bosque	6	Polo Hélio Pimenta e Geraldo Fleming	Sim
	Base	4	Benfica, Catuaba, Limoeiro e Baixa Verde	Sim
	Wanderley Dantas	2	Pólo Geraldo Fleming	Não

Fonte: Divisão de Mercados e feiras, DSACP, DAAF, SEAGRO (2024)

Quadro 49 – Feiras de Bairro de Rio Branco assistidas pelo DSACP (Continuação)

Dia da semana	Feiras	Famílias	Origem da produção familiar	Apoio SEAGRO com transporte
Sexta-feira	Aviário (INCRA)	8	Município de Capixaba	Não
	Tucumã	6	Grupo de Moradores de Bairro	Não
	SEAPROF (Estação Experimental)	17	Pólo Nilson Josué (Terceiro Polo)	Sim
	Orgânicos	9	Polo Benfica, Moreno Maia, Wilson Pinheiro, Humaitá Estrada de Porto Acre	Não
	Calafate	15	Galileia, Carão e Árvore Viva	Sim
			Rodovia Estadual AC 90 (Transacreana) e Vila Manoel Marques	
	Santa Inês	10	P.A. Walter Acer (Jurisdição do município do Bujari)	Não
	Top 15	3	Ramal do Moreira e Ramal da Galileia	Não
Via Parque	2	Rodovia Estadual AC 90 (Transacreana)	Não	

Fonte: Divisão de Mercados e feiras, DSACP, DAAF, SEAGRO (2024)

Quadro 50 – Feiras de Bairro de Rio Branco assistidas pelo DSACP (Continuação)

Dia da semana	Feiras	Famílias	Origem da produção familiar	Apoio SEAGRO com transporte
Sábado	Boa União	4	Polo Wilson Pinheiro	Sim
	Ouricuri	4	P.A. Walter Acer (Jurisdição do município do Bujari)	Sim
	Betel	8	Polo Wilson Pinheiro	Sim
	Wanderley Dantas	2	Pólo Geraldo Fleming	Não
	Universitário	12	Ramal da Junqueira/ Barro Vermelho	Sim
	Feira das Placas	4	P.A. Walter Acer (Jurisdição do município do Bujari)	Sim
	Vila Monete	2	Polo Hélio Pimenta e Grupo de Moradores	Não
	Morada do Sol	5	Polo Wilson Pinheiro	Sim
	Mercado Rui Lino	4	Rodovia Estadual AC 90 (Transacreana), km 33	Sim
	Feira Luís Galvez	10	Estrada do Barro Vermelho	Sim
	Feira da 06 Agosto	2	Quixadá, Ramal da Extrema e Baixa Verde	Sim
Domingo	Castelo Branco	10	Polo Hélio Pimenta e Geraldo Fleming	Sim
	Adalberto Sena	23	Pólo Geraldo Fleming	Sim
	Cohab Bosque	6	Estrada do Quixadá, ramal Colibri e ramal Limoeiro	Sim
		10	Ramal Limoeiro	Sim
Total	35	262		

Fonte: Divisão de Mercados e feiras, DSACP, DAAF, SEAGRO (2024)

Quadro 51 – Feirantes cadastrados em mais de uma feira

Nº	PRODUTOR FEIRANTE	PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS
1	ADIBE SILVA DO NASCIMENTO	2 FEIRAS
2	ANTONIA NONATA SEVERINA GUIMARÃES	2 FEIRAS
3	AVALCI BATISTA DOS SANTOS	2 FEIRAS
4	FRANCISCA DE MESQUITA SILVA	2 FEIRAS
5	FRANCISCA ELMIRA DE QUEIROZ	2 FEIRAS
6	IVANA DA SILVA BERTOLEZA	2 FEIRAS
7	MARINEZ BRAUNA DE LIMA	2 FEIRAS
8	MARINEZ CHAGAS FRANCISCO DA SILVA	2 FEIRAS
9	RAQUEL FIGUEIREDO DA CONCEIÇÃO	2 FEIRAS
10	RONALDO CONCEIÇÃO DE ALMEIDA	2 FEIRAS
11	TEREZINHA FERREIRA DA SILVA	2 FEIRAS
12	ROSILDA DOS SANTOS	3 FEIRAS
13	MARIA IVANILDA ARAUJO DE SOUSA	4 FEIRAS
14	AUTINA OLIVEIRA MACIEL	4 FEIRAS
15	CIRLEIA DE LIMA BRITO	4 FEIRAS
16	EDNA OLIVEIRA DO NASCIMENTO RODRIGUES	4 FEIRAS
17	ERICÉLIA ARAUJO DE SOUZA	4 FEIRAS
18	JESSICA DE LIMA SOUS A	4 FEIRAS
19	MARIA LUCIAMANCIO DA SILVA	4 FEIRAS
20	MARIA ZENEIDE BRANDAO DE LIMA	4 FEIRAS
21	PRICILA FIESCA DA CUNHA	4 FEIRAS
22	SUELI DA SILVA MORAIS	4 FEIRAS

Fonte: Divisão de Mercados e feiras, DSACP, DAAF, SEAGRO (2024)

4.2.3.3 Núcleo do Ceasa

A Central de Abastecimento e Comercialização de Rio Branco (CEASA) é um departamento vinculado à Secretaria Municipal de Agropecuária (SEAGRO), com a missão de organizar o abastecimento, a comercialização e fornecer informações de mercado sobre produtos hortigranjeiros em Rio Branco e região.

Desde 2010, a CEASA utiliza um banco de dados integrado ao Sistema de Informação de Mercados de Abastecimento do Brasil (SIMAB) para mapear e registrar a comercialização desses produtos. Essas informações são disponibilizadas a órgãos públicos e à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas.

Esta seção apresenta, por meio de tabelas e gráficos, dados sobre a produção e comercialização, como: quantidade de romaneios por mês, quantidade e valor por classe de produto, produtos mais comercializados, com suas respectivas quantidades e valores, análise por município do Acre e por estado, com dados de quantidade e valor.

Essas informações visam atender produtores, piscicultores, comerciantes, atacadistas e consumidores, oferecendo um panorama detalhado do mercado por meio da CEASA Rio Branco.

Além disso, o relatório registra as principais atividades realizadas com a participação da CEASA ao longo do ano, como a Semana da Agricultura Familiar, bem como outros aspectos relevantes ao funcionamento da CEASA no período de janeiro a dezembro de 2024

4.2.3.3.1 Atividades desenvolvidas pela Ceasa

A Central de Abastecimento opera com horários diferenciados para seus usuários. Para os produtores, as atividades têm início às 1h30 da manhã, enquanto os portões são abertos para os consumidores a partir das 4h e as atividades se encerram às 17h.

Na portaria, notas fiscais e romaneios são entregues no momento da entrada de atacadistas e produtores. Essas informações são registradas em um sistema que controla as operações. Durante a madrugada, os orientadores de mercado assumem a organização e a fiscalização dos produtos.

Ao longo do ano, aos sábados, este Departamento realiza a Pesquisa de Preço, coletando os valores dos produtos expostos no Mercado do Produtor. A coleta é feita pelos orientadores de mercado e os dados são entregues à administração, sendo também enviados ao Sistema de Informação de Mercados de Abastecimentos do Brasil (SIMAB).

Com as informações coletadas, o setor emite mensalmente relatórios sobre os dados gerais de produtos hortigranjeiros e pescados comercializados no mês. Ao final do ano, após o fechamento do sistema, é elaborado um relatório anual que é encaminhado ao Secretário Municipal de Agropecuária e ao Diretor de Apoio à Agricultura Familiar da SEAGRO.

Este Departamento também realiza, semanalmente e mensalmente, a emissão do Documento de Arrecadação Municipal (DAM) para atacadistas e produtores que operam diariamente na Central de Abastecimento, conhecida como Mercado do Produtor, comercializando seus produtos.

4.2.3.3.2 Eventos promovidos pela Ceasa

A XIII Edição da Feira do Peixe e Agricultura Familiar da Semana Santa foi realizada entre os dias 27 e 29 de março de 2024, marcando um período de significativa atividade comercial. Durante o evento, destacaram-se os expressivos resultados financeiros alcançados, impulsionados pela presença de

piscicultores, produtores, expositores, tratadores, empreendimentos alimentícios e empresas do setor privado.

A Feira não só atingiu, como também superou as expectativas. Ao longo dos três dias de evento, foram comercializados aproximadamente **116.057** (cento e dezesseis mil e cinquenta e sete) quilos de pescados na Ceasa Rio Branco, gerando uma movimentação financeira de cerca de **R\$ 2.513.314,00** (dois milhões e quinhentos e treze mil e trezentos e quatorze reais). Esse montante refere-se exclusivamente à venda de pescados, uma vez que o evento também abrange uma ampla gama de outros empreendimentos.

Para uma análise mais detalhada dos resultados, incluindo as quantidades e valores de outros segmentos comerciais, foi elaborado um relatório final sobre a Feira. Este documento foi encaminhado aos setores competentes após a conclusão do evento, consolidando o sucesso desta edição e fornecendo uma visão abrangente de sua relevância econômica e social.

Desde o início de suas atividades em 2010, a Ceasa - Rio Branco, em parceria com a Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Agropecuária (SEAGRO) e do Departamento de Sistema de Abastecimento e Comercialização da Produção Agrícola (CEASA), tem promovido anualmente a Feira do Peixe e Agricultura Familiar durante a Semana Santa.

O evento tem como principais objetivos proporcionar à população local e de municípios vizinhos o acesso a pescados frescos, ao mesmo tempo em que fortalece a Agricultura Familiar, com ênfase na piscicultura. Atendendo à crescente demanda por produtos frescos no mercado, as feiras livres oferecem uma alternativa atraente para os consumidores, com uma ampla variedade de espécies de peixes a preços acessíveis.

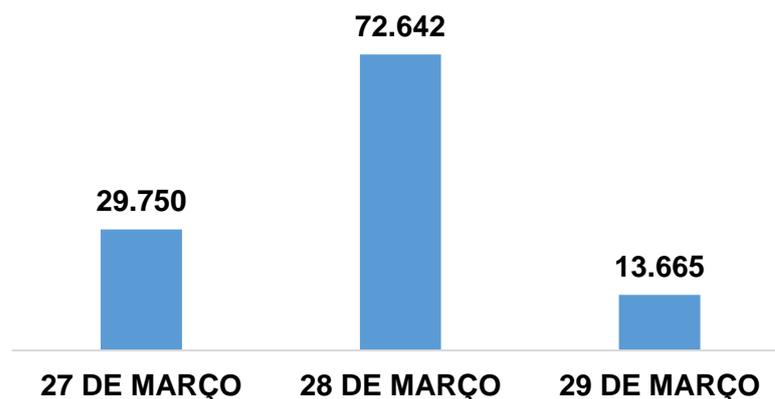
A Ceasa se destaca como o local ideal para a comercialização de pescados e produtos da Agricultura Familiar, oferecendo preços justos à população e criando oportunidades de trabalho e renda para produtores, piscicultores, comerciantes e outros atores da economia local. A feira tem como missão central consolidar a Agricultura Familiar e a Piscicultura como pilares econômicos que fomentam ocupação produtiva, geração de renda e melhoria na qualidade de vida dos envolvidos.

A edição de 2024 da Feira foi realizada de 27 a 29 de março em vários pontos estratégicos da cidade, incluindo a própria Ceasa, Elias Mansour, Mercado Estação Experimental, Mercado Rui Lino e Panorama/Quixadá. O evento foi marcado por uma ampla diversidade de produtos, além dos tradicionais hortigranjeiros, promovendo também outras atividades e tornando a feira ainda mais atrativa para o público visitante.

4.2.3.3.3 Dados da comercialização na Ceasa

Foi ofertado na Ceasa um total de 116.057 (cento e dezesseis mil e cinquenta e sete) quilos de peixe, cujos dados foram coletados através de Entrega de Notas e por Pesquisa feita com os Piscicultores ao entrarem com o pescado na Feira.

Total em quilos (kg) por dia de Pescado



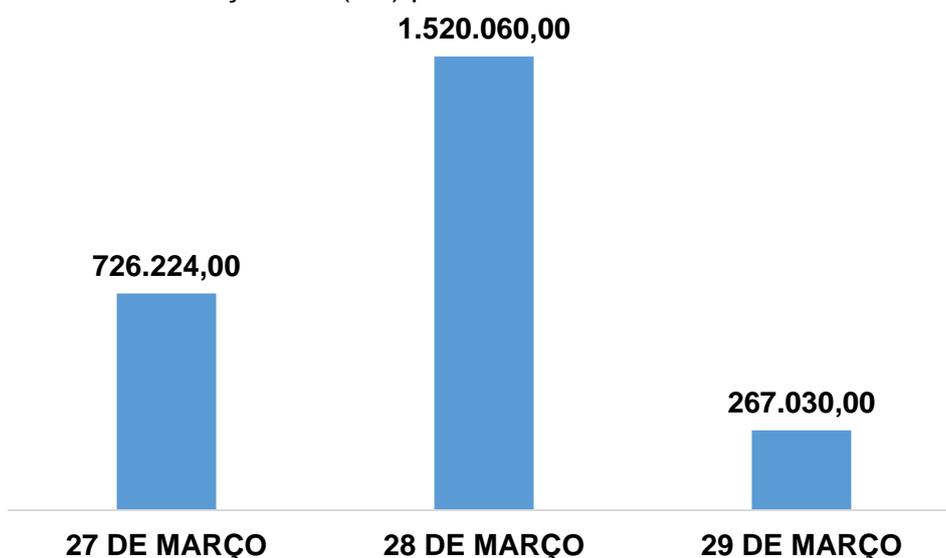
Fonte: CEASA (2024)

O dia em que houve a maior oferta de pescado na Ceasa foi a Quinta-Feira, dia 28 de março, com 72.642 (setenta e dois mil e seiscentos e quarenta e dois) quilos.

Os dados da comercialização do pescado foram coletados nos dias de realização da Feira junto aos piscicultores, cujos valores estão expressos no Gráfico abaixo. Os valores diários da comercialização foram obtidos a partir da multiplicação da quantidade diária comercializada de cada tipo de peixe pelos seus respectivos preços.

Durante os dois dias e meio de feira foram comercializados o valor R\$ 2.513.314,00 (dois milhões e quinhentos e treze mil e trezentos e quatorze reais).

Total de Comercialização em (R\$) por dia



Fonte: CEASA (2024)

O dia de maior comercialização na Ceasa foi na Quinta-Feira dia 28 de março, com **R\$ 1.520.060,00** (um milhão e quinhentos e vinte mil e sessenta reais).

4.2.3.3.4 *Acompanhamento dos Romaneios por mês*

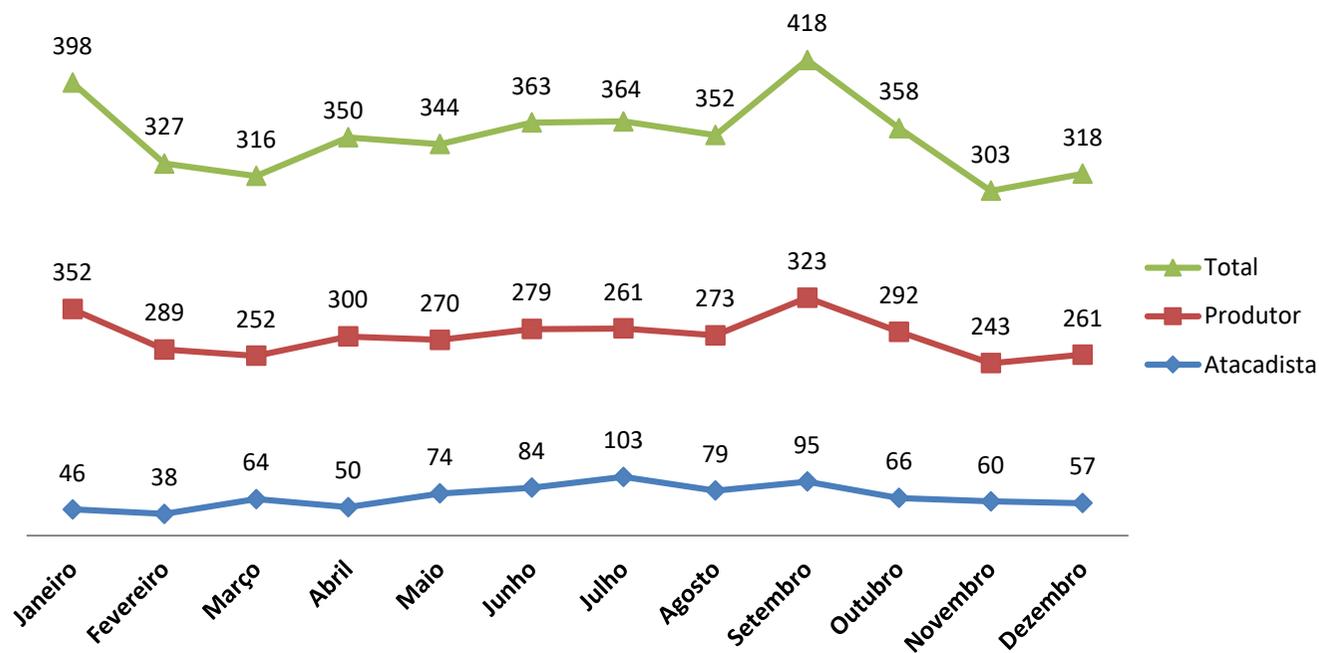
O Romaneio é um documento essencial no transporte de mercadorias, detalhando minuciosamente a carga transportada. Ele funciona como um inventário dos volumes expedidos, incluindo uma descrição detalhada do conteúdo de cada volume. Esse documento desempenha um papel fundamental na quantificação e rastreamento dos produtos que chegam à CEASA, permitindo identificar tanto a quantidade de produtores e comerciantes envolvidos quanto o tipo e a quantidade de produtos destinados à comercialização.

Na prática, o Romaneio é entregue na Portaria da CEASA para os produtos transportados por carretas, destinados aos concessionários dos Boxes. Já os produtores rurais que realizam suas vendas diretamente na Pedra entregam esse documento aos orientadores de mercado. Os dados contidos nos Romaneios são inseridos no Sistema de Informações dos Mercados de Abastecimento do Brasil (SIMAB), que integra o Programa de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (PROHORT), administrado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

Em 2024, a CEASA registrou um total de 4.211 (quatro mil e duzentos e onze) entregas de Romaneios, o que correspondeu a aproximadamente 11.346.894 (onze milhões e trezentos e quarenta e seis mil e oitocentos e noventa e quatro) quilos de produtos comercializados. Essa movimentação resultou em um volume financeiro estimado em R\$ 55.295.713,54 (cinquenta e cinco milhões e duzentos e noventa e cinco mil e setecentos e treze reais e cinquenta e quatro centavos).

A seguir, apresenta-se o fluxo mensal de Romaneios durante o ano, ilustrando a dinâmica e a relevância deste processo no mercado de abastecimento.

Quantidade de Romaneios por mês



Fonte: CEASA (2024)

Pode-se observar a quantidade de romaneios por mês durante o ano de 2024 desta Central de Abastecimento e Comercialização – Ceasa. O mês de setembro apresentou maior quantidade de Romaneios, totalizando a maior entrada de produtores e atacadistas. O total de produtores foi de 3.395 (três mil e trezentos e noventa e cinco) e o de atacadistas, 816 (oitocentos e dezesseis), totalizando 4.211 (quatro mil e duzentos e onze).

4.2.3.3.5 Comercialização por classe de produto ao mês

A tabela a seguir mostra a quantidade em quilos comercializados na Ceasa. Os produtos estão divididos de acordo com a classe em que estão inseridos. Esta tabela apresenta a quantidade por classe referente ao mês de comercialização, na qual pode-se observar que a classe mais comercializada é a de Hortaliças - fruto, Hortaliças - Raiz Bulbo e Rizoma e Frutas Brasileiras.

Quadro 52 – Quantidade por classe de produto (kg)

CLASSE PRODUTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Pescado	2.978	4.455	130.785	85.891	1.504	1.728	715	1.781	1.790	620	7.100	250	239.597
Hortaliça - Folha, Flor e Haste	52.812	72.449	50.463	66.199	41.628	43.983	81.392	53.361	39.359	55.264	49.230	56.971	663.111
Hortaliças - Fruto	57.877	114.075	55.297	67.029	46.341	31.449	94.245	92.321	71.175	147.789	54.087	81.109	912.794
Hortaliças - Raiz, Bulbo e Rizoma	151.928	216.658	115.432	175.654	101.122	60.440	166.505	117.680	194.487	231.484	137.468	111.310	1.780.168
Frutas - Brasileiras	467.548	386.480	446.957	471.778	384.855	489.395	649.746	556.720	1.525.719	970.347	493.509	426.510	7.269.564
Aves	45	7.610	0	4.000	0	28	0	27.002	4.001	0	0	0	42.686
Ovos	7.011	28	40	16	37	37	35	20	2.544	27	83	39	9.917
Flores, Mudas	792	890	610	507	1.491	1.480	1.011	771	790	1.390	2.592	951	13.275
Diversos - Alimentícios	60.914	13.481	29.473	14.585	22.041	19.281	31.173	19.737	69.773	79.101	26.862	29.361	415.782
TOTAL	801.905	816.126	829.057	885.659	599.019	647.821	1.024.822	869.393	1.909.638	1.486.022	770.931	706.501	

Fonte: SEAGRO (2024)

A tabela a seguir mostra a quantidade em quilos dos produtos que entram nesta central durante os meses do ano de 2024. Nele podemos perceber que o mês de maior comercialização em quilos foi em setembro com **1.909.638** (um milhão e novecentos e nove mil e seiscentos e trinta e oito) quilos comercializados.

Quadro 53 – Quantidade por mês (kg)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2024	801.905	816.126	829.057	885.659	599.019	647.821	1.024.822	869.393	1.909.638	1.486.022	770.931	706.501	11.346.894

Fonte: SIMAB (2024)

A tabela a seguir mostra a quantidade em Reais (R\$) dos produtos que entram nesta central durante os meses do ano de 2024. Nele podemos perceber que o mês de maior comercialização foi em setembro com **R\$ 7.523.877,20** (sete milhões e quinhentos e vinte e três mil e oitocentos e setenta e sete reais e vinte centavos) comercializados.

Quadro 54 – Valores por mês (R\$)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2024	R\$ 3.682.431,43	R\$ 4.255.824,30	R\$ 6.154.967,99	R\$ 6.455.364,95	R\$ 2.661.800,80	R\$ 2.906.088,92	R\$ 4.491.776,66	R\$ 4.106.894,33	R\$ 7.523.877,20	R\$ 5.616.425,31	R\$ 3.586.036,88	R\$ 3.854.224,77	R\$ 55.295.713,54

Fonte: SIMAB (2024).

A seguir, apresenta-se o *ranking* dos produtos mais comercializados, onde constam os produtos de maior entrada nesta Central, sendo a banana comprida o item de maior comercialização de 2024.

Quadro 55 – Produtos mais comercializados (kg)

PRODUTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
ALFACE	931	1.044	713	1.061	1.577	966	1.032	628	584	586	495	720	10.337
BANANA COMPRIDA	218.670	203.805	221.415	251.040	220.395	215.580	211.860	234.075	529.620	524.340	229.350	197.280	3.257.430
BANANA PRATA	104.300	19.950	74.270	101.045	43.820	64.960	91.070	67.970	203.630	208.025	23.625	46.060	1.048.725
CEBOLINHA	6.934	6.781	5.743	6.686	5.614	7.422	6.979	5.447	4.839	5.374	5.320	5.577	72.716
CHICÓRIA	17.719	14.937	16.174	19.738	16.823	20.100	27.027	18.618	16.460	17.385	17.944	18.139	221.064
COENTRO	305	295	256	239	260	435	915	384	216	343	192	302	4.142
COUVE	8.450	12.125	8.211	10.047	260	9.102	12.937	10.000	9.008	9.370	8.728	11.337	109.575
JAMBU	5.844	5.792	4.215	4.818	4.750	4.948	5.505	4.438	3.633	3.939	4.387	6.398	58.667
LARANJA	1.500	11.230	6.667	10.700	9.980	5.760	28.710	12.220	326.070	7.120	354	13.120	433.431
LIMÃO	18.630	12.387	11.791	7.320	4.166	7.440	27.170	14.710	292.097	71.330	6.620	11.766	485.427
MAMÃO	2.708	12.059	102.862	19.634	21.914	34.275	104.893	72.085	42.147	64.653	113.754	9.872	600.856
MANDIOCA	60.780	50.640	59.762	36.660	47.880	20.820	75.400	15.420	97.380	117.420	50.400	30.710	663.272
MARACUJÁ	10.850	8.210	9.939	7.175	4.200	8.875	14.535	18.565	12.210	5.820	530	16.350	117.259
MAXIXE	4.120	3.004	3.097	2.401	3.306	1.553	2.000	1.471	2.327	3.189	1.630	1.817	29.915
MELANCIA	103.520	58.350	10.000	44.200	42.500	124.800	135.100	105.500	71.650	25.000	69.500	9.872	799.992
PESCADO	2.978	4.455	130.785	85.891	1.504	1.728	715	1.781	1.790	620	7.100	250	239.597
PEPINO	6.355	7.522	11.712	6.061	6.447	5.221	40.737	23.520	20.052	13.516	25.416	10.080	176.639
PIMENTA DE CHEIRO	8.500	15.340	31.621	10.102	6.158	7.447	13.876	5.953	6.812	6.516	6.985	17.250	136.560
QUIABO	2.268	506	738	399	365	580	273	700	1.380	4.145	971	200	12.525

Fonte: SIMAB (2024).

Foi levantado também a variação de preço médio dos produtos mais comercializados, que pode ser verificada no Quadro 56, de acordo com as informações obtidas no sistema Simab.

Quadro 56 – Produtos mais comercializados (R\$)

PRODUTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
ALFACE	11.34	11.27	11.90	11.45	11.90	13.26	11.90	10.31	11.90	11.90	11.90	11.90
BANANA COMPRIDA	1.92	1.49	0.77	2.16	1.35	1.28	1.79	2.04	1.73	1.47	1.34	4.80
BANANA PRATA	3.36	3.17	2.55	8.44	6.65	2.36	2.86	2.77	2.79	2.38	3.27	6.81
CEBOLINHA	22.25	16.14	22.16	21.78	18.86	17.91	21.36	17.29	20.00	20.25	21.07	20.00
CHICÓRIA	3.45	3.80	3.85	3.33	2.89	2.65	3.45	3.06	3.45	3.12	3.13	3.45
COENTRO	31.57	32.34	50.31	36.61	36.88	32.51	30.00	25.68	30.00	35.57	49.48	44.60
COUVE	12.56	7.73	10.56	12.44	9.35	9.11	7.14	7.29	9.08	7.95	6.92	8.86
JAMBU	3.83	3.74	3.58	2.93	2.43	4.17	4.74	4.09	4.00	3.41	3.14	3.80
LARANJA	3.00	2.77	2.61	3.70	2.25	3.83	3.11	3.43	3.26	3.80	3.96	4.80
LIMÃO	3.13	2.67	1.57	2.87	2.87	3.83	3.93	4.98	6.29	7.70	4.95	5.17
MAMÃO	8.60	5.49	6.53	4.59	3.44	4.24	4.44	6.34	5.69	7.12	4.33	8.72
MANDIOCA	1.67	1.98	2.01	2.11	1.81	1.44	1.88	2.17	2.17	2.17	2.39	1.88
MARACUJÁ	7.19	6.96	8.57	7.24	7.14	8.64	7.72	7.33	7.33	9.55	9.03	8.09
MAXIXE	9.57	10.00	13.45	10.08	10.78	9.76	11.96	12.55	11.74	12.00	11.80	9.47
MELANCIA	5.00	5.00	5.00	5.00	4.53	4.13	5.00	5.00	5.00	5.00	7.16	5.00
PESCADO	25.55	24.66	23.02	22.05	26.24	29.00	18.00	27.44	28.00	28.00	28.00	28.00
PEPINO	3.31	3.96	4.10	4.00	4.13	4.04	4.00	4.00	4.00	3.67	3.83	3.75
PIMENTA DE CHEIRO	10.00	14.20	10.88	18.36	11.49	19.94	11.96	12.66	15.31	26.77	9.57	7.44
QUIABO	4.00	4.58	3.94	4.44	3.10	4.00	3.58	3.84	4.00	3.64	4.12	4.00

Fonte: SIMAB (2024).

A tabela a seguir mostra a quantidade de comercialização em quilos e em reais, por município, as informações para a sua elaboração são retiradas do sistema Simab, na qual é alimentado diariamente com os dados coletados por esta Central.

Quadro 57 – Quantidade comercializada no município

MUNICÍPIOS - ACRE	TOTAL (kg)	TOTAL (R\$)	(%) DO TOTAL
ACRELÂNDIA	121.520	239.031,47	1%
ASSIS BRASIL	467.081	2.568.630,11	5,10%
BRASILÉIA	3.000	15.704,40	0,03%
BUJARI	40.429	179.744,08	0,44%
CAPIXABA	293.188	1.611.507,16	3,20%
CRUZEIRO DO SUL	445.621	1.162.189,36	4,87%
EPITACIOLÂNDIA	15.900	296.223,00	0,17%
FEIJÓ	70.140	137.694,84	0,77%
MÂNCIO LIMA	300	2.826,00	0,00%
MANOEL URBANO	213.732	437.519,53	2,33%
PLÁCIDO DE CASTRO	94.206	370.985,28	1,03%
PORTO ACRE	1.216.590	4.907.939,83	13,29%
RIO BRANCO	4.155.949	23.685.279,85	45,38%
SENA MADUREIRA	457.586	827.091,82	5,00%
SENADOR GUIOMARD	432.715	1.927.191,99	4,73%
TARAUACÁ	1.113.775	1.867.225,77	12,16%
XAPURI	15.630	65.334,60	0,17%
TOTAL	9.157.362	40.302.119	100,00%

Fonte: SIMAB (2024).

A tabela a seguir mostra a quantidade de comercialização em quilos e em reais por Estado, as informações para a sua elaboração são retiradas do sistema Simab, na qual é alimentado diariamente com os dados coletados por esta Central.

Quadro 58 – Quantidade comercializada por estado (R\$)

ESTADOS	TOTAL		(%) DO TOTAL
ACRE	9.157.362	40.302.119,09	80,70%
AMAZONAS	45.297	231.970,25	0,40%
GÓIAS	8.167	86.346,00	0,07%
BAHIA	3.960	42.649,20	0,03%
ESPIRITO SANTO	146.496	993.182,10	1,29%
MATO GROSSO	36.500	356.470,00	0,32%
MATO GROSSO DO SUL	59.400	492.557,20	0,52%
MINAS GERAIS	515.650	2.571.869,67	4,54%
PARANÁ	217.700	1.893.840,75	1,92%
RIO GRANDE DO SUL	16.632	193.929,12	0,15%
RONDÔNIA	128.731	1.038.281,45	1,13%
SANTA CATARINA	581.676	3.982.024,60	5,13%
SÃO PAULO	429.323	3.110.474,11	3,78%
TOTAL (KG)	11.346.894	55.295.714	100,00%

Fonte: SIMAB (2024).

4.3 DIRETORIA DE RAMAIS

A Diretoria de Ramais é uma proposta, que objetiva reunir diversos movimentos e iniciativas, que possuem valores comuns em coletividade e gestão democrática em seus meios de produção, distribuição e de um trabalho com respeito as pessoas e aos produtores, dando ao acesso de ir e vir em nossos ramais e transmitindo uma visão de crédito a dignidade que merece a seu direito de trafegabilidade. Bem como a aproximação de ações, desenvolvendo-se socialmente e economicamente. Preconizando o atendimento, como em meio de emancipação humana dentro de um processo de socializar-se com os presidentes de associações, sindicatos e reivindicações solicitados para o atendimento do processo para a manutenção e recuperações dos ramais, criando uma alternativa à dimensão alienante e que possui uma finalidade multidimensional. A expressão de ramais trata-se de um processo de acessibilidade para a transição de quem precisa de um bom ramal para a sua trafegabilidade de ir e vir durante o inverno a verão.

4.3.1 Das competências

Em acordo firmado entre a Prefeitura Municipal de Rio Branco e o Governo do Estado do Acre, foram designados os diferentes eixos de trabalho de manutenção dos ramais para a Seagro e para o Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária do Acre (Deracre). O trabalho desenvolvido por esta secretaria nos ramais levou em consideração esta divisão de atribuições.

4.3.2 Serviços de terraplanagem nos ramais

Ao longo de 2024, foram realizados diversos serviços de manutenção e melhorias nos ramais do município, bem como abertura de novos trechos. Os serviços incluem limpeza, abaulamento, envaletamento, aterro, piçarramento, implantação de linhas de bueiro para drenagem de águas pluviais, além de construção e reparo de pontes de madeira, de forma a promover a livre circulação de pessoas e veículos na zona rural.

Quadro 59 – Serviços de manutenção nos ramais em 2024

RAMAIS					
Localidade	Total da Malha (Km)	Abertos (Km)	Melhorados (Km)	Piçarrados (Km)	Asfaltados (Km)
Moreno Maia	218	0	218	218	0
Ramal do Pastor (Piracema)	3	0	3	3	0
Benfica	22	0	22	22	0
Novo Horizonte	4	0	4	4	0
Ramal k 11 (Benfica)	1,40	0	0,30	0,30	1,10
Quixadá e Adjacências	87	0	87	0	0
Jarbas Passarinho e Adjacências	11	0	11	4	0
Barro Vermelho	52	0	52	52	0
Oriente (Transacreana km 100)	110	0	110	4	0
Barro Alto	130	4	126	14	0
Belo Jardim	40	0	16	5	0
Geraldo Fleming	10	0	10	10	0

Ramal Circular (AC-10, km 8)	27	0	27	3	0
Ramal 14 (AC-10, km 14)	12	0	12	12	0
AC-10, km 11, 12 e 13	19	0	19	9	0
Baixa Verde e adjacências	114	0	114	114	0
Panorama e adjacências	21	0	21	21	0
Ramais da BR-364	31	0	31	31	0
Boa água e adjacências	29	0	29	0	0
Canil	16	0	16	16	0
Itucumã	9,5	0	7	7	2,50
Piçarreira	4	0	4	4	0,20
Galileia	7	0	7	7	0
Pupunha	6	0	6	6	0
Cacau	2	0	2	2	0
Santo Antônio	4	0	4	4	0
Liberdade	3	0	3	3	0
Do Gaúcho	3	0	3	3	0
Do Extrema	4	0	4	4	0
Pica Pau	5	0	5	5	0
Ramal Gurgel	5	0	5	5	0
Santa Helena	3	0	3	3	0
União	20	0	20	2	0
Fazenda Talismã	34	0	34	0	0
Ramal Pedrinha (depois da Fazenda Talismã)	16	0	16	0	0
Ramal do Berimbelo (depois da Fazenda Talismã)	20	20	0	0	0
Antônio Carlos	21	8	21	10	0
Piçarreira (AC-40)	5	0	5	5	0
Calafate (4 Bocas)	12	0	12	3	0
Piçarreira do Calafate	10	0	10	2,5	0
Limoeiro do Calafate	6	0	6	0	0
Pitanga	12	0	12	0	0
Juca	6	0	6	0	0

Fonte: SEAGRO (2024)

4.3.3 Construção e recuperação de pontes nos ramais

A DIRAM, por meio de documentos oficiais, realizou um levantamento detalhado sobre a situação das pontes nos 2.400 quilômetros de ramais do município de Rio Branco. A SEAGRO tem dado suporte a todas as demandas enviadas à diretoria, e as madeiras utilizadas na construção dessas pontes foram, em sua maioria, doações dos moradores locais e permutas realizadas entre as partes envolvidas.

Quadro 60 – Construção e reforma de pontes nos ramais em 2024

RELAÇÃO DE BUEIROS NOS RAMAIS	
Quantidade	Localização
8	RAMAL MUTUM
4	RAMAL BARRO ALTO
3	RAMAL DA LUA- BAIXA VERDE
3	RAMAL POLO WILSON PINHEIRO
3	RAMAL GALILÉIA
3	RAMAL JARBAS PASSARINHO
3	RAMAL DA LUA- IGARAPÉ ARUMAZAL
3	RAMAL GALILÉIA 2
9	RAMAL PIÇARREIRA
3	RAMAL RIOZINHO DO ROLA
3	RAMAL CAIPORA
3	RAMAL CAJAZEIRA
3	RAMAL DO BRAS
3	RAMAL CATUABA- BELO JARDIM
3	ESTRADA DO QUIXADÁ
3	RAMAL DO CANIL

Fonte: SEAGRO (2024)

4.3.4 Implementação de linhas de bueiro nos ramais

A Seagro realizou a compra de 100 bueiros para ser utilizados nos ramais do município de Rio Branco ao qual já estão todos destinados a seu destino segue em anexo a distribuição, onde já foram colocados 100 bueiros por esta diretoria de ramais.

Quadro 61 – Relação de bueiros nos ramais

RELAÇÃO DE BUEIROS NOS RAMAIS	
Quantidade (Peças de 6 m)	Localização
1	Dois igarapés no água preta
1	Dois igarapés no água preta
1	Ramal do Tê - Barro Alto
3	Ramal Elion
1,5	Ramal Bom Jesus
2	Ramal do Bamboo
1	Ramal galiléia 02 km 01
1	Ramal Galiléia 02
3	Ramal Circular e Mariana
2	Km 14 da E. de P.A- Santa Clara
1,5	KM 19 da Transacreana
2	Ramal Barro Alto
1	Ramal do Bamboo (Amapá)
3	Ramal dos macacos e São José
8	Ramal da Capela e Ramal do Escondido
5	Ramal da Capela e Ramal do Escondido
1	Ramal Canta Galo
1	Ramal 20- Reg. União Floresta
1	KM 19
0,5	KM 19
1	Ac 90 km 74- Ramal da igreja- transacreana
1	Ramal Maparajuba- ac 90 km 67

4	Ramal Maparajuba- ac 90 km 67
3	Ramal olho d`água
1,5	Ramal Pantanal
0,5	ac 90 km 26
2	Ramal Santos Dumont
2	Ramal da Garapeira
0,5	Ramal Santos Dumont
1,5	Desvio da ponte do Quixadá
2	Quixadá
1	Ramal da Piçarreira
6	Ramal Paraiso- Adalto Frota
1	Ramal da Galiléia
0,5	Ramal Galiléia 1- Ponte da Baiana
1	Ramal do 26
1	Barro Alto
1	Barro Alto
2	Barro vermelho- Junqueira
2	Barro vermelho- Junqueira
1	Ramal do Romário
3	KM 38 da Transacreana
1,5	Ramal Medeiros- KM 11
1	Ramal do Joca-KM 03
1	Ramal da Feira- KM 36
2	Ramal Peladeira- Quixadá
5	AC 90 KM 72
1	KM 18 Ramal Boa Agua
4	Ramal dos 10
1	Ramal Santa Luzia
1	Km 14- Porto Acre
2	AC 10 KM 11
1	Estrada de Porto Acre- AC 10 km 16
1	Polo Geraldo Mesquita

1	Ramal Moreira
2	Ramal Vila Manoel Marques

Fonte: SEAGRO (2024)

5. CONCLUSÃO

O ano de 2024 representou um período de desafios e avanços significativos para a Secretaria Municipal de Agropecuária (SEAGRO), consolidando ações estratégicas voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar, a mecanização agrícola, a comercialização da produção e o apoio às comunidades rurais.

As iniciativas desenvolvidas, como a mecanização de mais de 1.690 hectares de solo, a realização da Feira do Peixe e Agricultura Familiar e o fortalecimento da assistência técnica e extensão rural, reforçaram o compromisso da SEAGRO com o desenvolvimento sustentável e a valorização dos produtores locais. Além disso, o enfrentamento de desafios climáticos, como enchentes e estiagens prolongadas, evidenciou a importância da atuação integrada com outros órgãos municipais e estaduais para mitigar impactos e garantir o suporte necessário às famílias rurais.

Apesar dos avanços, algumas lacunas foram identificadas, como a necessidade de maior integração entre os departamentos, melhorias na execução dos serviços de mecanização agrícola e um acompanhamento mais rigoroso das ações planejadas. Para os próximos anos, é fundamental aprimorar a governança, fortalecer a infraestrutura de apoio à produção e expandir o acesso a políticas públicas que impulsionem a produtividade e a sustentabilidade no setor agropecuário.

Dessa forma, a SEAGRO reafirma seu compromisso com a excelência na gestão pública, buscando constantemente soluções inovadoras e eficientes para atender às demandas do setor agropecuário e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do município.



Eracides Caetano de Souza
Secretário Municipal de Agropecuária
Decreto nº. 14/2025